

CONSELHO DIRETOR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Ata da 994^a

Sessão de 19/03/2019

1 994ª Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos dezenove dias do mês de
2 março de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reúne-se o Conselho
3 Universitário, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio da Reitoria, na
4 Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, sob a presidência do
5 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan e com o comparecimento dos
6 seguintes Senhores Conselheiros: Antonio Carlos Hernandez, Adalberto
7 Américo Fischmann, Ademar Lopes, Adriano Brant Favarin, Alex Cavaliéri
8 Carciofi, Alexandre Pupo Quintino, Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira,
9 Amilton Martins dos Santos, Ana Lúcia Duarte Lanna, Ana Luísa Calvo Tibério,
10 Ianni Regia Scarcelli, André Carlos Busanelli de Aquino, Marcia Cristina
11 Anderson Braz Federson; André Lucirton Costa, André Vitor Singer, Janete
12 Harumi Yariwake, Brasilina Passarelli, Carina Ferreira de Holanda Mendes,
13 Carlos Ferreira dos Santos, Carlos Gilberto Carlotti Junior, Carlos Roberto
14 Ferreira Brandão, Cibele Saliba Rizek, Fernando José Benesi, Cristiano Roque
15 Antunes Barreira, Cristina Maria Galvão, Daniel Bruno Vasconcelos, Denis
16 Vinicius Coury, Diana Gonçalves Vidal, Durval Dourado Neto, Edmund Chada
17 Baracat, Edson Cezar Wendland, Eduardo Henrique Soares Monteiro,
18 Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva, Elisabete Maria Macedo Viegas,
19 Emanuel Carrilho, Fábio Frezatti, Fátima de Lourdes dos Santos Nunes
20 Marques, Fernando Salvador Moreno, Fernando Silveira Navarra, Floriano
21 Peixoto de Azevedo Marques Neto, Giulio Gavini, Alessandro Hirata, Guilherme
22 dos Reis Pereira Janson, Heleno Taveira Torres, Heloisa Helena Ciqueto
23 Peres, Evaldo Antonio Lencioni Titto, Hugo Tourinho Filho, Ivan Souza Vieira,
24 Jairo Kenupp Bastos, Janina Onuki, John Campbell McNamara, José Antonio
25 Visintin, José Carlos Egues de Menezes, Júlio Cerca Serrão, Junior Barrera,
26 Kimi Aparecida Tomizaki, Larissa Gabrielle da Silva, Léa Assed Bezerra da
27 Silva, Liedi Légi Bariani Bernucci, Luis Carlos de Souza Ferreira, Luís Ribeiro
28 de Paula Júnior, Luiz Henrique Catalani, Marcelo Knörich Zuffo, Marcílio Alves,
29 Marcos Garcia Neira, Marcos Nogueira Martins, Marcos Silveira Buckeridge,
30 Rui Alberto Ferriani, Maria Amélia de Campos Oliveira, Maria Aparecida de
31 Andrade Moreira Machado, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Maria
32 Cristina Ferreira de Oliveira, Maria Dolores Montoya Diaz, Maria Helena Palucci
33 Marziale, Maria Tereza Nunes, Marilene Proença Rebello de Souza, Marilza
34 Vieira Cunha Rudge, Marly Augusto Cardoso, Miguel Antônio Buzzar, Miguel

35 Parente Dias, Monica Herman Salem Caggiano, Monica Sanches Yassuda,
36 Neli Maria Paschoarelli Wada, Osvaldo de Freitas, Osvaldo Yoshimi Tanaka,
37 Paolo Di Mascio, Paulo Inácio de Knecht López de Prado, Paulo Nelson Filho,
38 Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Leite da Silva Dias, Pietro
39 Ciancaglini, Elfriede Marianne Bacchi, José Tavares Correia de Lira, Raymundo
40 Soares de Azevedo Neto, Renato de Figueiredo Jardim, Rodney Garcia Rocha,
41 Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues, Rogério de Almeida,
42 Sergio Muniz Oliva Filho, Sylvio Roberto Accioly Canuto, Tarcísio Eloy Pessoa
43 de Barros Filho, Umberto Cesar Corrêa, Vanderlei Salvador Bagnato e Vivian
44 Helena Pellizari. Presente, também, o Prof. Dr. Pedro Vitoriano de Oliveira,
45 Secretário Geral. Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo
46 substituídos por seus respectivos suplentes, os Conselheiros: Ana Maria
47 Loffredo, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, Artur de Jesus
48 Motheo, Claudio Alvarenga de Oliveira, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes,
49 Holmer Savastano Junior, Margaret de Castro, Primavera Borelli Garcia e
50 Raquel Rolnik. Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros: Antenor
51 Cerello Júnior, Antonio Carlos Teixeira Álvares, Bianca Borges dos Santos,
52 Celso Omoto, Danny Dalberson de Oliveira, Douglas Felix dos Reis Fernandes,
53 Fábio de Salles Meirelles, Igor Galvão de França, Julia Andrade Maia, Lucca
54 Vinha Vigneron, Marcos Egydio da Silva, Margarita Rosa Bobadilla
55 Zimmermann, Marília Daniela Barbosa Silva, Marly Babinski, Pâmella da Silva
56 Beggiora, Pubenza Lopez Catellanos e Victor Pena Ribeiro. Havendo número
57 legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a Sessão do Conselho
58 Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor**: “Caros colegas,
59 começaremos a reunião uma vez que temos *quórum*. A pauta é longa e
60 devemos iniciar logo, para que os colegas que precisam viajar o possam fazer
61 com mais tranquilidade. Desta forma, estamos formalmente começando a
62 nongentésima nonagésima quarta reunião do Conselho Universitário da
63 Universidade de São Paulo. A seguir, o **M. Reitor** passa à **PARTE I -**
64 **EXPEDIENTE**, colocando em discussão e votação da Ata da 993ª Sessão do
65 Conselho Universitário, realizada em 11.12.2018, ressaltando aos Senhores
66 Conselheiros que se houver alguma correção que não seja de conteúdo, a
67 Secretaria Geral poderá providenciar os ajustes. Não havendo manifestações
68 contrárias, a Ata é aprovada por unanimidade. A seguir, o **M. Reitor** passa a

69 palavra ao Senhor Secretário Geral, para apresentação dos novos membros.
70 **Secretário Geral:** “Diretores: Prof. Dr. Edson Cezar Wendland da Escola de
71 Engenharia de São Carlos; Prof. Dr. Durval Dourado Neto da Escola Superior
72 de Agricultura ‘Luiz De Queiroz’; Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Duarte Lanna da
73 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Representantes de Congregação:
74 Prof.^a Dr.^a Cristina Maria Galvão da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto;
75 Prof. Dr. André Carlos Busanelli de Aquino da Faculdade de Economia,
76 Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto; Prof. Dr. André Vitor Singer
77 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (recondução); Prof. Dr.
78 John Campbell Mcnamara da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
79 Ribeirão Preto (recondução); Prof.^a Dr.^a Ana Maria Loffredo do Instituto de
80 Psicologia (recondução).” A seguir, o **M. Reitor** passa às suas comunicações.
81 **M. Reitor:** “Quero aproveitar a abertura de minhas comunicações para passar
82 um dos vídeos institucionais sobre o ingresso na Universidade de São Paulo,
83 que será lançado formalmente hoje.” Ato contínuo, o **M. Reitor** passa à
84 exposição do referido vídeo. **M. Reitor:** “Essa é uma iniciativa de nossa Pró-
85 Reitoria de Graduação junto com a Secretaria da Educação do Estado de São
86 Paulo. Como puderam ver, os resultados do primeiro ano foram alentadores,
87 mas tenho certeza que nesse ano os resultados serão melhores ainda. Entre
88 minhas comunicações, reforço que, normalmente, não faço muito uso desse
89 espaço, tento me abster ou falar muito pouco, mas creio que a situação está
90 me obrigando a discutir um pouco e compartilhar minhas preocupações. Em
91 primeiro lugar, algo de caráter mais tranquilo, as datas das reuniões do
92 Conselho Universitário. As próximas reuniões serão nos dias 25.06, 27.08,
93 19.11 e 10.12. No segundo semestre estou marcando três reuniões, pois
94 certamente a COP pedirá uma reunião intermediária, como foi no ano passado.
95 No primeiro semestre serão duas reuniões, mas, certamente, em função da
96 discussão do dissídio, teremos mais uma reunião do Conselho Universitário,
97 mas essa ainda não sabemos a data. Outra comunicação importante, é que,
98 como todos sabem, eu e o Professor Hernandez temos o hábito de termos
99 reuniões periódicas com os dirigentes, para que possamos discutir os assuntos
100 administrativos rotineiros. A última reunião que tivemos foi em 25 e 26.02 no
101 *campus* Leste, tendo a EACH como nossa anfitriã. Nessa reunião foi possível
102 que as quatro Pró-Reitorias detalhassem os seus planos preliminares de

103 trabalho apresentados no ano passado, discutindo, assim, com os dirigentes as
104 suas atividades. Entre outros informes, esclareço que a distribuição dos 100
105 claros existentes e oriundos do ano passado foi realizada ontem, em reunião
106 da Comissão de Claros e hoje já está sendo feita a distribuição. O processo
107 envolveu uma conta puramente aritmética: quantos docentes foram perdidos,
108 incluídos os professores titulares, quantos docentes foram recebidos e, com
109 base na diferença, avaliamos o que poderia ser concedido. Para algumas
110 Unidades esse exercício de aritmética simples foi interessante para a
111 Comissão de Claros, porque detectamos que, de fato, o desequilíbrio não foi
112 homogêneo. Tivemos, surpreendentemente, Unidades que receberam mais
113 docentes do que perderam, em função das distribuições de docentes especiais
114 para a pesquisa. Em contrapartida, tivemos algumas Unidades que contaram
115 com perdas muito marcantes, que envolvem número significativo de seus
116 docentes. Dentro das Unidades também tivemos um quadro heterogêneo com
117 departamentos que chegaram a perder até 40% de seus docentes. Quanto aos
118 250 claros, foi constituído um Grupo de Trabalho com a Professora Liedi, a
119 Professora Belmira e a Professora Silvana para que subsidiem a Comissão de
120 Claros para a definição de critérios e parâmetros para distribuição das 250
121 vagas. Esta Comissão tem dois meses, tendo sido, portanto, constituída de
122 modo que em maio já poderemos ter alguns resultados, e isto, com critérios e
123 parâmetros definidos, nos levará a fazer uma distribuição com normativas que
124 não sejam puramente aritméticas, mas que levem em conta outros estudos e
125 parâmetros. Quanto à questão da necessidade de se repensar os parâmetros
126 da gestão, como nossos departamentos, particularmente em como isto pode
127 ser revisto, foi constituído um GT formado pelo Professor Luiz Catalani, pela
128 Professora Monica Yassuda de uma Unidade que não tem Departamentos,
129 pelo Professor Celso Campilongo, pelo Professor Edson da Escola de
130 Engenharia de São Carlos e pelo Professor Tarcísio da Faculdade de Medicina,
131 para que possam analisar o papel dos Departamentos no contexto geral e
132 normativo de nossa Universidade. Vale salientar que já começaram a circular
133 rumores de que de iremos economizar dinheiro conforme se reduz os
134 Departamentos ou coisas desse tipo, por favor meus amigos, isso é ridículo em
135 termos do nosso orçamento, o custo de um departamento, às vezes pode
136 chegar a 60 ou 70 mil reais, às vezes não chega nem a 40 mil reais, então não

137 é esse o problema, a questão é de gestão. Então, por favor, não fiquem muito
138 preocupados com esse tipo de comentários. Falando algumas coisas ainda em
139 caráter positivo, quero comentar o sucesso que foi o sistema de ingressos e a
140 matrícula dos ingressantes desse ano. Este ano os ingressantes não tiveram
141 que ir até suas Unidades para fazer a matrícula. A matrícula foi eletrônica,
142 remota, de modo que um ingressante da Paraíba pode fazer a matrícula de sua
143 cidade, sem precisar vir a São Paulo. Esse sucesso acabou refletindo,
144 inclusive, em nossa convivência, uma vez que as matrículas eram foco de
145 manifestações de trotes e outros tipos de ações que não existiram esse ano ou
146 foram minimizadas de modo geral. Desde ontem, o Jornal da USP tem uma
147 edição especial que fala sobre os nossos ingressantes, mostrando inclusive os
148 resultados positivos da inclusão de minorias, tanto na questão social quanto na
149 questão racial. Essa é uma questão muito interessante e o Professor Baracat,
150 hoje de manhã, me mostrou os dados individualizados, curso por curso, foi
151 muito interessante, principalmente a inclusão racial. Este ano estamos
152 comemorando 30 anos de autonomia universitária, então, o CRUESP está
153 empenhado em fazer eventos com grande divulgação, mostrando como a
154 autonomia foi fundamental para o desenvolvimento das três Universidades
155 Públicas Paulistas. Faremos um filme, que, aliás, já está sendo bastante
156 desenvolvido e encontra-se em fase final de acabamento, com entrevistas com
157 as pessoas da época que ainda estão entre nós. Faremos um evento com
158 debates, mostrando que autonomia não é apenas uma questão de conquista
159 dos professores da Universidade, mas uma conquista da sociedade para a
160 excelência de suas instituições de ensino. Esse é um momento muito
161 importante e, mais do que nunca, isso deve ser divulgado intensamente. Essa
162 é uma preocupação dos três reitores. Não estamos somente comemorando a
163 autonomia, mas desejamos demonstrar que graças à autonomia, as
164 Universidades Públicas Paulistas estão em suas atuais condições de
165 excelência. Dificuldades e erros existem, não estamos nos furtando de discutir
166 o que fizemos de errado nesses trinta anos, os pontos nos quais falhamos e o
167 que precisamos melhorar, mas não podemos esquecer a importância da
168 autonomia para nós. Diversos dirigentes perguntaram a respeito do HU e posso
169 dizer que, felizmente, com o convênio entre o HC, foi possível a contratação de
170 26 médicos para os plantões, isso alivia a pressão, reduz as filas de espera e

171 melhora a qualidade de atendimento aos usuários e aos nossos alunos que
172 estão fazendo treinamento dentro do Hospital Universitário. Outra notícia
173 interessante é que o órgão, que era um problema sério para nós, no dia 22, às
174 20 horas, será inaugurado na Catedral Evangélica de São Paulo, na Rua
175 Nestor Pestana; a má notícia é que os ingressos já estão esgotados – mas eles
176 farão novas apresentações depois. Nosso Professor Aquino irá realizar um
177 concerto, aliás, gostaria de agradecer, de público, pela dedicação do Professor,
178 graças a sua dedicação e esforço foi possível viabilizar essa conquista. Então,
179 por favor, peço que transmitam meus agradecimentos a ele, pois ele foi
180 fantástico. Não sei se todos sabem, mas esse órgão nos custou 3 milhões de
181 euros e nós não tínhamos onde adequadamente colocá-lo, tentamos com
182 alguns esforços com algumas outras entidades, mas felizmente a Catedral
183 Evangélica acomodou o órgão, dando acesso aos nossos alunos para
184 estudarem, ensaiarem e terem a oportunidade de tocar um equipamento
185 maravilhoso, inacreditavelmente bom – nunca havia visto um órgão por dentro
186 – então juntamos o útil ao agradável. Afinal, a Catedral Evangélica gastou
187 quase R\$ 2 milhões para instalar o órgão. Isso posto, a coisa que me preocupa
188 e gostaria de compartilhar com vocês em relação ao noticiário diz respeito a um
189 ataque organizado e contínuo às Universidades Públicas Paulistas - nossas
190 três Universidades do Estado de São Paulo. Pediria encarecidamente que
191 vocês, como Dirigentes e membros do Conselho Universitário, sempre que
192 houver dúvidas, sempre que escutarem coisas não convenientes, recorram
193 imediatamente ao Gabinete para esclarecimentos e tomem muito cuidado com
194 a propagação de pós-verdades, *fake news*, às vezes notícias deploráveis e até
195 mesmo notícias que queiram criar pânico aqui dentro acabam por circular
196 inadvertidamente. Quero citar e agradecer a posição exemplar do DCE, que
197 quando sofreu uma ameaça, recorreu imediatamente ao Gabinete. Diante
198 desse fato, acionamos, através do Professor Visintin, a polícia e foi a própria
199 polícia que deu toda a cobertura, felizmente não houve nada, mas nesses
200 momentos não é possível que nós deixemos de dar a devida atenção para
201 esses tipo de ameaças. Estamos recebendo ameaças enquanto Instituição e
202 como pessoas físicas também. Uma foto minha no evento da Poli com o
203 Haddad foi divulgada fora de contexto e, em virtude disso, já fui ameaçado de
204 extradição e até mesmo vinculou-se uma recomendação para o Ministro da

205 Educação me demitir. Esquecendo que a USP não tem nada que ver com o
206 Ministério da Educação. Além disso, recebi ameaças de morte, ameaças me
207 chamando de 'comunista safado' e outras coisas desse tipo. Estamos
208 recebendo ameaças, agressões e esse tipo de coisa. Além de notícias que
209 acabam resultando em outros tipos de inconvenientes, por exemplo, nós
210 vendemos imóveis e vendemos imóveis continuamente – hoje mesmo vamos
211 vender imóveis – e para citar me refiro a uma notícia que foi divulgada em um
212 jornal de que 'a USP falida está se desfazendo de seus bens para conseguir
213 sobreviver', esquecendo ou ignorando que R\$ 10 milhões em imóveis, para
214 nós, é 0,2% de nosso orçamento anual, não é quase nada. Mais ainda, uma
215 boa parte desses imóveis é de heranças vacantes, o uso já está definido e o
216 dinheiro vai direto para a melhoria das residências estudantis. O nosso CRUSP
217 aqui da capital precisa mesmo de uma grande reforma, a SAS está
218 conversando com os alunos, pois, obviamente, isso demandará um grande
219 transtorno para as residências. Outro exemplo diz respeito à matrícula de
220 alunos de escolas militares, recebemos denúncias de que haviam escolas que
221 não eram militares e a denúncia em questão tinha fundamento, afinal existem
222 escolas que fazem convênios com organismos militares, particularmente uma
223 instituição de Brasília que tem um convênio com o Corpo de Bombeiros, é
224 lógico que nossa Pró-Reitoria de Graduação e nossa comissão de matrículas
225 tomaram os devidos cuidados e analisaram caso a caso. Mas não temos, na
226 Reitoria, uma sala chamada 'Comissão Antibolsonaro' constituída – saiu isso
227 em um jornal e, infelizmente, não é piada – e que organizamos essa comissão
228 com professores demitidos do MEC em janeiro. O último professor da USP
229 demitido do MEC foi o Renato Janine Ribeiro, o próprio ministro, há três anos
230 atrás. E esse tipo de coisa sai em jornais e está escrito nos mais diversos
231 jornais. Sobre o nosso relacionamento com o Tribunal de Contas, os
232 procuradores julgaram as nossas posturas inadequadas, porque as três
233 Universidades Públicas Paulistas, respeitando aquele instrumento jurídico do
234 direito adquirido, congelaram aqueles recursos extra-salários em 2013 – ao
235 menos no caso da USP foi em 2013, sendo que ao que me consta, a USP foi
236 mais rigorosa – e esse valor soma-se ao salário do professor, portanto temos
237 1.200 funcionários e professores, a maior parte de professores, que ganham o
238 teto e mais algum adicional que pode ser de R\$ 50,00, R\$ 100,00, como no

239 caso do Vice-reitor, de modo que, os mais velhos vão ganhando um pouco a
240 mais. Os salários maiores, obviamente dos aposentados, recebem um
241 incremento superior, pois bem, temos esse ponto de vista que aplicamos na
242 condução da Universidade. Os procuradores do Tribunal de Contas, baseados
243 em um parecer do Supremo, entenderam que isso está errado, apesar de uma
244 das nossas coirmãs terem uma decisão judicial dizendo que está correta a
245 aplicação desses recursos. Pois bem, é só isso. Temos riscos, lógico que
246 temos riscos, pois não sabemos as loucuras que chegam. Podemos perder na
247 justiça, podemos ter de cortar esses entre outros valores que variam entre 100
248 reais e 7 ou 8 mil reais dos que são mais antigos. No entanto, ninguém está
249 dizendo que temos 'supersalários', que estamos indo contra a lei, ou estamos
250 descumprindo a legislação, mas infelizmente as manchetes são essas. Isso
251 tudo acabou provocando uma CPI, que a Assembleia Legislativa, muito
252 zelosamente, está abrindo contra as Universidades Públicas Paulistas. É isso,
253 não dará em nada, pois as três Universidades estão conscientes, os três
254 Reitores estão tranquilos que tudo o que fazemos é meticulosamente avaliado.
255 Nossas consultorias jurídicas são muito cuidadosas. Não fizemos nada de
256 errado e certamente não há nada de errado ou mesmo nada que possa
257 manchar a imagem de nossa Instituição. No entanto, não sabemos o que pode
258 acontecer, sequer sabemos quem serão os membros dessa CPI. Sem dúvida
259 isso irá criar problemas e, principalmente, com esse tipo de noticiário que
260 estamos tendo na grande imprensa, infelizmente, acabaremos por ter
261 manchetes que considerem nossas Universidades como infratoras da lei pelo
262 grande público. Quero chamar a atenção para o fato de que às vezes, críticas
263 internas, comentários internos, discussões internas como: 'mas o fulano ganha
264 mais do que o teto', esse tipo de coisa alimenta interesses que sabemos que
265 não coadunam com a preservação do ensino e da educação. Interesses que
266 acabam denegrindo, de uma maneira totalmente injusta, as três Universidades
267 Públicas Paulistas. Nós temos falhas de fato, tivemos falhas sim, mas não que
268 foram produzidas por desonestidade; tivemos, de fato, falhas de gestão.
269 Nossos cursos podem melhorar, nossas pesquisas podem atingir maior
270 renome, mas a acusação de que nós, na Universidade, não lidamos – aliás o
271 termo oficial emitido pela ALESP foi de uma CPI com a finalidade de 'investigar
272 irregularidades na gestão das universidade públicas no Estado de São Paulo,

273 em especial quanto à utilização de verbas públicas repassadas a elas' –
274 obviamente esses deputados se valem como justificativa daquilo que se falou
275 na imprensa. Não apenas a imprensa divulga essas informações, mas as
276 próprias instituições, por meio de seus representantes, declaram-se em crise
277 financeira, a imprensa veicula notícias com irregularidades, sobre 'salários
278 acima do teto' e assim por diante. Pois bem senhores, essa é a situação que
279 estamos vivendo. Essa CPI foi solicitada ontem e todos sabem muito bem qual
280 é a razão, então nós vamos, nos próximos meses, ter de conviver com isso.
281 Acabei esquecendo de comentar antes algo muito interessante, que está indo
282 muito bem, que é a restauração do Museu do Ipiranga. O Projeto está na fase
283 final, já em conclusão, conseguimos uma grande doação de um grande doador.
284 Vamos ter um evento semana que vem com possibilidade de conseguirmos
285 outros grandes doadores. Aliás, um segundo grande doador está praticamente
286 decidido. Conseguimos hoje no Diário Oficial a cessão do terreno em volta do
287 Museu para poder fazer o acesso do projeto que está previsto, apesar de que a
288 imprensa diz que não temos condições de administrar os Museus e que o
289 Estado vai intervir. Felizmente o Secretário da Cultura, que é uma pessoa bem
290 informada, ele, pessoalmente, respondeu ao Jornal dizendo que não estava
291 intervindo no Museu, mas pelo contrário, estava colaborando com a
292 Universidade de São Paulo, que estamos trabalhando juntos e não que o
293 Estado está tentando intervir. Essa é uma notícia boa e alentadora no meio de
294 tantas outras. Peço desculpas por começar a reunião com esse desabafo, mas
295 creio que tenho a obrigação de compartilhar com vocês como está a situação
296 da USP. No trigésimo aniversário da autonomia universitária, não imaginava
297 que teria como meu objetivo principal defender a autonomia. Depois de trinta
298 anos. Isso é algo que teremos de fazer juntos. Peço desculpas novamente por
299 ter falado muito." A seguir, o **M. Reitor** passa às Eleições das Comissões
300 Permanentes, iniciando pela **Eleição de Seis membros docentes do Co e**
301 **três suplentes, para constituir a Comissão de Legislação e Recursos**
302 **(CLR), nos termos do §2º do artigo 19 do Estatuto da USP.** **M. Reitor:**
303 "Quero esclarecer, conforme o Professor Pedro está me lembrando, que
304 escolhemos entre os Professores desse Conselho Universitário, 6 membros
305 que serão titulares e 3 membros que serão suplentes, portanto a votação será
306 feita dessa forma, como fizemos no ano passado. Os candidatos são indicados,

307 ou mesmo se indicam e a votação compõe os nomes de titulares e suplentes.
308 Reforçando que são docentes.” Ato contínuo, o **M. Reitor** solicita que o Senhor
309 Presidente da Comissão de Legislação e Recursos (CLR) faça a apresentação
310 dos atuais Conselheiros da Comissão. **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo**
311 **Marques Neto**: “Nós tivemos – e faço esse depoimento com o que creio ser a
312 concordância de todos os outros membros – um ano de trabalho bastante
313 auspicioso, organizado e creio que, independentemente de uma ou outra
314 decisão da CLR que não tenha sido do agrado de todos, podemos dizer que a
315 Comissão funcionou de uma maneira harmônica e muito produtiva. Tivemos,
316 no começo desse, a desvinculação do Professor Paulo Sergio Varoto, que
317 deixou de ser Diretor e, por consequência, deixou de ser membro do Conselho
318 Universitário e, em virtude disso, deixou de ser membro da CLR, mas todos os
319 demais membros da CLR atual, que são: eu, o Professor Júlio Serrão, a
320 Professora Léa Assed, a Professora Monica Herman e o Professor Pedro Leite,
321 todos os cinco membros remanescentes se colocaram e se colocam à
322 disposição para continuar na CLR, para dar continuidade ao trabalho que
323 desenvolvemos nesse ano, se assim o Conselho entender por bem escolhê-
324 los. Da mesma forma, os três membros suplentes: a Professora Monica
325 Yassuda, a Professora Elisabete Viegas e o Professor Paolo di Mascio,
326 também como suplentes, são potenciais candidatos para passar a integrar o
327 corpo permanente na Comissão ou serem integrados como suplentes. Dessa
328 forma, coloco aqui o nome dos cinco membros, que são membros efetivos,
329 para que o Conselho, se assim considerar, serem reconduzidos à CLR.”
330 **Cons.ª Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques**: “Gostaria de
331 apresentar a candidatura da Professora Monica Yassuda, que é docente da
332 EACH desde a sua inauguração em 2005 e, nesse período, nos ajudou muito a
333 definir políticas e estratégias da Escola. A Professora Monica foi Presidente da
334 CG da EACH em uma época em que estávamos implantando cursos e sempre
335 colaborou efetivamente para que esses cursos fossem devidamente
336 implementados e tivessem sucesso. Ela é Diretora da EACH desde o ano
337 passado. A Unidade tem 4.000 alunos de graduação e 550 alunos de pós-
338 graduação, 10 cursos de bacharelado, 1 curso de licenciatura e 11 programas
339 de pós-graduação atualmente. Além disso, ela tem atuado na CLR em 2018
340 como membro suplente, é pesquisadora 1D do CNPq e é pesquisadora por

341 projeto temático da FAPESP na área de pesquisa de 'fragilidade dos idosos'. A
342 Professora tem a intenção de participar mais ativamente nas Comissões do Co
343 e assim fazer com que a EACH ajude também na gestão da Universidade.
344 Dessa forma, gostaria de deixar o nome da Professora Monica Sanches
345 Yassuda apresentado a todos." **Cons. Rui Alberto Ferriani**: "Gostaria de
346 indicar o nome do Professor Tarcísio de Barros, Diretor da Faculdade de
347 Medicina de São Paulo, para atuar como membro da CLR. A Faculdade de
348 Medicina, como todos sabem, é uma importante Unidade da USP, com
349 diversos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Acredito
350 que alguém que possui a experiência na direção de uma Faculdade com essa
351 complexidade tem muito com o que colaborar nessa Comissão e entendemos
352 que o Professor Tarcísio pode representar muito bem a área de biológicas
353 nessa Comissão importante no gerenciamento de recursos da Universidade."
354 **Cons. Júlio Cerca Serrão**: "Em função da indicação da Professora Monica
355 para sair da suplência e assumir a titularidade, gostaria de indicar o Professor
356 Heleno Torres, da Faculdade de Direito, como membro suplente da Comissão.
357 Óbvio que muito poderia ser dito sobre o Professor Heleno, além do notório
358 saber jurídico, mas gostaria de dar um depoimento, pois trabalhei muito com
359 ele no Conselho de Graduação. O Professor Heleno tem uma experiência nos
360 assuntos acadêmicos que é bastante vasta e útil, por óbvio, para a CLR. É uma
361 pessoa bastante disponível e tem um predicado muito importante para a
362 Comissão, que é a ponderação e o bom senso, algo que precisamos muito.
363 Dessa forma, indico o Professor Heleno Torres, da Faculdade de Direito, para
364 ocupar o cargo de suplente da referida Comissão." Ato contínuo, o **M. Reitor**
365 pergunta à Professora Monica Yassuda se a mesma gostaria de permanecer
366 como candidata à titular ou à suplente, ou, ainda, se prefere ficar nas duas
367 indicações." A seguir, a referida Conselheira indica sua preferência como
368 membro titular. Ato seguinte o **M. Reitor** indica o Professor Marcos Tavares e o
369 Senhor André Ramos Cocareli para fazerem a apuração dos votos. Ato
370 contínuo, o **M. Reitor** esclarece que, para a votação, devem-se indicar até 6
371 docentes titulares e até 3 docentes suplentes. Passando à votação e, apuradas
372 as cédulas, obtém-se o seguinte resultado para a CLR: para titulares: Prof. Dr.
373 Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto = 90 votos; Prof.^a Dr.^a Monica
374 Sanches Yassuda = 82 votos; Prof. Dr. Júlio Cerca Serrão = 78 votos; Prof. Dr.

375 Pedro Leite da Silva Dias = 78 votos; Prof.^a Dr.^a Léa Assed Bezerra da Silva =
376 73 votos; Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho = 60 votos; Prof. Dr.^a
377 Monica Herman Salem Caggiano = 55 votos; Prof. Dr. Heleno Taveira Torres =
378 02 votos; Prof.^a Dr.^a Elisabete Maria Macedo Viegas = 01 voto; Prof. Dr. Paolo
379 di Mascio = 01 voto; Votos Brancos = 95; e Votos Nulos = 09. Para suplentes:
380 Prof.^a Dr.^a Elisabete Maria Macedo Viegas = 83 votos; Prof. Dr. Paolo di Mascio
381 = 82 votos; Prof. Dr. Heleno Taveira Torres = 80 votos; Prof.^a Dr.^a Léa Assed
382 Bezerra da Silva = 02 votos; Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho =
383 02 votos; Prof.^a Dr.^a Monica Sanches Yassuda = 01 voto; Votos Brancos = 58;
384 e Votos Nulos = 04. São eleitos os seguintes nomes para compor a Comissão
385 de Legislação e Recursos (CLR): para titulares: Prof. Dr. Floriano Peixoto de
386 Azevedo Marques Neto (FD); Prof.^a Dr.^a Monica Sanches Yassuda (EACH);
387 Prof. Dr. Júlio Cerca Serrão (EEFE); Prof. Dr. Pedro Leite da Silva Dias (IAG);
388 Prof.^a Dr.^a Léa Assed Bezerra da Silva (FORP); e Prof. Dr. Tarcísio Eloy
389 Pessoa de Barros Filho (FM). Para suplentes: Prof.^a Dr.^a Elisabete Maria
390 Macedo Viegas (FZEA); Prof. Dr. Paolo di Mascio (IQ); e Prof. Dr. Heleno
391 Taveira Torres (FD). **M. Reitor:** “Prometo que nas próximas eleições teremos
392 um sistema mais desenvolvido com apoio do Professor Rui, da Faculdade de
393 Medicina de Ribeirão, ou do João Eduardo Ferreira.” A seguir, o M. Reitor
394 passa ao item **4.2 - Seis membros docentes do Co e três suplentes, para**
395 **constituir a Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), nos termos do §**
396 **2º do artigo 19 do Estatuto da USP.** **Cons. Oswaldo Yoshimi Tanaka:**
397 **(questão de ordem)** “Desculpe-me fazer essa questão de ordem, mas é que
398 me dei conta, quanto foi feita a lista, que não conhecia a maioria das pessoas
399 que estavam sendo indicadas pela comissão. Sou muito novo aqui. Gostaria de
400 pedir para que, nas próximas comissões, pudéssemos ter a apresentação e, se
401 eles são candidatos, que se apresentassem como candidatos e digam por que
402 querem continuar na comissão. É total ignorância minha, mas, para mim, acho
403 que seria mais ilustrativo porque as pessoas querem continuar e, infelizmente,
404 não conheço todo mundo.” **M. Reitor:** “Lembro que a representação discente
405 fez eleição no segundo semestre do ano passado, então os membros discentes
406 têm mandato de mais seis meses pela frente. Assim, agora vamos escolher os
407 representantes docentes para COP.” **Cons. Fábio Frezatti:** “Em primeiro lugar
408 quero usar a palavra várias vezes, mas é porque ela sincera. Quero agradecer

409 ao Co, como Presidente da COP, porque durante o ano passado este Conselho
410 teve maturidade, profissionalismo e compromisso em discutir o que tivemos
411 durante o período. Isso é um presente e é muito importante. Quero
412 particularizar os agradecimentos, também, à Secretaria Geral, pela
413 sensibilidade - ali é um meio de campo complicado em termos dos processos
414 que trabalhamos; na reunião anterior, tivemos quase 100 processos para
415 discutir na reunião - e o trabalho da Secretaria Geral é muito importante, de
416 forma que agradeço não só ao Professor Pedro Vitoriano, mas à Jurema e à
417 Eliana pelo apoio. Quero agradecer, ainda, nas particularizações, ao Prof.
418 Nussio, porque COP sem CODAGE não existe. Então, apenas para
419 transformarmos essa conversa em algo prático, meus agradecimentos,
420 também, ao Flávio, ao Alberto, ao Daniel e ao Acácio. A Área é eficiente
421 porque a postura é definida por quem está em cima. Parabéns e muito
422 obrigado pelo apoio. Queria agradecer o apoio dado pela Procuradoria Geral,
423 na pessoa da Dr.^a Adriana Fragalle, que é pontual, mas incisivo e melhora
424 nossa segurança em relação ao que estamos fazendo. É evidente que quero
425 agradecer, também, a nossos colegas, Professores Liedi, Marcos, Renato,
426 Rodney, Luís Carlos, Carlos Ferreira, Brasilina e o discente Alexandre.
427 Agradeço não só pela presença física, mas pelo compromisso e alta qualidade
428 de contribuições que vocês trouxeram. Meu muito obrigado como alguém que
429 participou de um grupo muito forte em termos de atividade. Na sequência,
430 gostaria de acompanhar quem me precedeu, recomendando a recondução,
431 sem prejuízo de nomes que surjam, com relação tanto aos titulares quanto aos
432 suplentes. O argumento é que temos, no momento, a primeira oportunidade de
433 vivenciar não só o orçamento, que há tradição do Conselho Universitário neste
434 sentido, mas também o plano plurianual, que é algo novo que estamos
435 aprendendo a lidar. Meu depoimento é mesmo em relação a um grupo que
436 esteve presente, arguiu coisa, onde a combinação das diferenças nos ajudou a
437 formar uma opinião e, de alguma forma, entendo como uma possível
438 contribuição em um momento importante. Temos a práxis, o que pega bem e o
439 que não pega bem, mas temos necessidade de suplentes, gostaria de indicar,
440 também, o Professor André Costa, da FEARP, para suplência." **Cons. Pedro**
441 **Leite da Silva Dias**: "Gostaria de indicar o Professor Renato Figueiredo
442 Jardim, que já é membro da COP. Acompanho de perto o trabalho da COP e

443 vejo a evolução dos trabalhos e dele como membro da COP. Acho que seria
444 muito oportuna a manutenção dessas pessoas que se enfrontaram no assunto
445 e se dedicaram de uma forma notável nestes últimos tempos. Acho que todos
446 nós, que estamos no Co, presenciamos as apresentações e percebemos
447 claramente a postura realista e transparente da COP com relação a essas
448 questões de orçamento. O Professor Renato Jardim tem muita experiência aqui
449 e atualmente é diretor da EEL; foi membro da Comissão não só agora, mas
450 anteriormente, ou seja, tem bastante experiência na USP, sendo membro de
451 várias comissões da Reitoria e também como professor e pesquisador, com um
452 *curriculum* notável. Queria repetir um argumento que usei aqui ano passado
453 sobre a COP, que é sempre conveniente ter alguém na COP que conheça as
454 leis de conservação, e como Físico, obviamente ele tem que conhecê-las muito
455 bem.” **Cons. Pietro Ciancaglini**: “Também gostaria de indicar o Professor
456 André Costa, que já está na lista. Não o conhecia, mas seu curriculum é muito
457 extenso e tive trabalho para fazer um resumo. A experiência profissional e
458 acadêmica em gestão o habilita para exercer esse papel na Comissão de
459 Orçamento e Patrimônio. Ele, inclusive, teve um papel na Prefeitura de São
460 Paulo antes de ser docente da FEARP; já ocupou vários cargos desde que foi
461 contratado, em 1993, e participou, desde chefia de departamentos, membro e
462 presidente de comissões de pesquisa, cultura e extensão e depois fez na pós-
463 graduação também. Como disse, o *curriculum* é bastante extenso e é um
464 excelente nome para participar da COP.” **Cons. Marcelo Knörich Zuffo**: “Sou
465 representante da Congregação da Escola Politécnica e queria reforçar a
466 candidatura da Professora Liedi. Ela é nossa primeira diretora da Escola
467 Politécnica e é pesquisadora de produtividade CNPq. A Professora Liedi é
468 muito admirada na Escola, todos sabemos que estamos em uma crise grande e
469 ela tem se mostrado uma excelente gestora, apesar da escassez de recursos.
470 A Professora Liedi também é um caso de admiração, porque ela é uma boa
471 cientista e também uma boa Engenheira. Além de diretora da Escola, já foi
472 Vice-Diretora, Chefe de Departamento, ela é membra do Conselho Superior da
473 FAPESP e foi membro suplente por 8 meses da COP - e agora titular. Ela tem
474 formação internacional pela Escola Politécnica de Zurique e é uma grande
475 especialista na área de infraestrutura de transportes, vias urbanas, rodovias,
476 portos e aeroportos como mais de 200 trabalhos e 20 livros publicados. Assim,

477 gostaria de, a partir desse *curriculum*, reforçar indicação da Professora Liedi
478 como membro titular da COP.” **Cons. José Antonio Visintin**: “Gostaria de
479 apresentar, inicialmente, o Professor Luiz Carlos de Souza Ferreira, que é o
480 atual Diretor do IB, que tem um *curriculum* monstruoso, mas que não vou ler
481 para todo mundo, pois tem o *lattes* e podemos buscar, mas acho que uma das
482 coisas importantes aqui é que o Professor Luiz Carlos é responsável pelo
483 Laboratório de Desenvolvimento de Vacinas do Departamento de Microbiologia
484 do ICB, Chefe do Departamento Microbiologia, Coordenador do Núcleo de
485 Inovação em Biomedicina, Núcleo de Apoio a Pesquisa de Vacina da USP. Ele
486 é o atual Diretor e já publicou cerca de 190 artigos, tem 11 patentes e uma
487 coisa importante: ele é o diretor, pela USP, da Plataforma Científica Pasteur
488 USP, como membro do Conselho Diretor de incubadoras de empresas no
489 CIENTEC e também no comitê de Bioeconomia da FIESP. Acho que isso o
490 credencia muito bem para a Comissão de Orçamento e Patrimônio da USP,
491 que ele já esteve, está e continuará, além do que, ele é presidente da
492 Comissão de Herança Vacantes da Universidade de São Paulo. Isso é
493 fundamental porque parece que o Prof. Luiz sabe fazer contas. Além disso,
494 quero apoiar os demais, porque como o professor Fabio falou, é um grupo
495 coeso e experiente que vem dar uma continuidade a esse trabalho fantástico,
496 de uma comissão fundamental, que é a COP.” **M. Reitor**: “Professor Oswaldo,
497 acho que o Professor Fábio deixou bem claro o interesse de manter a equipe
498 para levar avante esse plano plurianual, mas atendendo a segunda parte da
499 sua solicitação acho que as pessoas podem ser reconhecidas. O M. Reitor
500 apresenta os membros atuais da COP.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à
501 votação e, apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte resultado para COP: para
502 titulares: Prof. Dr. Renato Figueiredo Jardim = 93 votos; Prof. Dr. Rodney
503 Garcia Rocha = 92 votos; Prof. Dr. Fábio Frezatti = 91 votos; Prof.^a Dr.^a Liedi
504 Légi Bariani Bernucci = 90 votos; Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins = 84 votos;
505 Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira = 83 votos; Prof.^a Dr.^a Brasilina
506 Passarelli = 03 votos; e Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos = 01 votos; Votos
507 Brancos = 75; e Votos Nulo = 12. Para suplentes: Prof. Dr. André Lucirton Costa
508 = 93; Prof.^a Dr.^a Brasilina Passarelli = 89 votos. Prof. Dr. Carlos Ferreira dos
509 Santos = 84 votos; e Votos Brancos = 46. São eleitos os seguintes nomes para
510 compor a Comissão de Orçamento e Patrimônio: para titulares: Prof. Dr.

511 Renato Figueiredo Jardim (EEL); Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha (FO); Prof. Dr.
512 Fábio Frezatti (FEA); Prof.^a Dr.^a Liedi Légi Bariani Bernucci (EP); Prof. Dr.
513 Marcos Nogueira Martins (IF); e Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira (ICB).
514 Para suplentes: Prof. Dr. André Lucirton Costa (FEARP); Prof.^a Dr.^a Brasilina
515 Passarelli (ECA); e Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos (FOB). A seguir, o **M.**
516 **Reitor** passa ao item **4.3 - Seis membros docentes do Co e três suplentes,**
517 **para constituir a Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA), nos termos**
518 **do § 2º do artigo 19 do Estatuto da USP.** **Cons. Luiz Henrique Catalani:**
519 “Inicio fazendo um agradecimento profundo aos meus colegas de Comissão.
520 Acho que, antes de mais nada, devo reconhecer o intenso trabalho durante o
521 ano de 2018, onde aguerridamente, mas elegantemente, trabalharam
522 decisivamente tentando levar as decisões desse Conselho para dentro da CAA.
523 Nem sempre são decisões fáceis de tomar, são assuntos que envolvem os
524 destinos, às vezes, individuais de pessoas dentro das unidades, mas, com
525 bastante serenidade, em 2018, o grupo que trabalho, no meu ponto de vista,
526 com muita propriedade, carregou as decisões desse Conselho para dentro da
527 Comissão, em especial, destaque o trabalho da CAA junto à CPA, Comissão que
528 está cuidando dos processos de avaliação, onde fizemos, junto com a CPA, a
529 etapa decisiva da avaliação dos projetos acadêmicos das unidades. Isso foi um
530 trabalho monstruoso. Tivemos até que fazer uma expansão da nossa CAA, que
531 agregamos não só os suplentes, mas os ex-membros de gestões passadas,
532 para nos ajudar a fazer esse trabalho. Isso foi realmente bastante desgastante,
533 mas a Comissão foi muito eficiente neste processo. De forma que queria, em
534 primeiro lugar, agradecer aos colegas e reconhecer a dedicação de todos.
535 Assim, gostaria de apresentar a candidatura de uma parte desses membros,
536 poderão ser mantidas na Comissão ou pelo menos pretende se manter,
537 incluindo a minha candidatura, do Professor Eduardo Monteiro, que é nosso
538 presidente suplente e diretor da ECA; a Professora Maria Arminda do
539 Nascimento Arruda, que é diretora da FFLCH; a professora Margareth de
540 Castro, que não está aqui hoje porque ela teve uma viagem ao exterior, que é
541 da FMRP; e o Professor Pietro Ciancaglini, da FFCLRP. Dentre os suplentes
542 que poderão se manter temos: Professora Elisabete de Santis Braga da Graça
543 Saraiva, do IO e a professora Marilene Proença Rebello de Souza, do IP. Deixo
544 claro aqui meu reconhecimento ao trabalho desse grupo, que trabalhou de

545 forma muito coesa, mas, mais do que isso, de forma muito apropriada, quando
546 se apropriaram das decisões desse Conselho para leva-las adiante, muitas
547 vezes não tão populares, mas que a CAA tem que tomar.” **Cons.^a Liedi Légi**
548 **Bariani Bernucci**: “Gostaria de indicar para CAA, o Professor Durval Dourado
549 Neto, que é o atual diretor da ESALQ. Ele é bolsista de produtividade em
550 pesquisa nível 1^a. Eleito agora diretor da ESALQ; foi vice-diretor da ESALQ;
551 exerceu o mandato de 8 anos na chefia do Departamento de Produção Vegetal
552 da ESALQ; coordenador do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia por 9
553 anos; tem graduação em Engenharia Agrônoma por Viçosa; Mestre em
554 Agronomia pela ESALQ, em 1989; Doutor em Agronomia pela ESALQ, em
555 1992; e Pós-Doutor em Física do Solo em modelagem agricultura junto a
556 Universidade da Califórnia 93-95, com bolsa da FAPESP. Trabalhou como
557 Engenheiro na Companhia Vale de São Francisco, depois foi contratado pela
558 ESALQ, ainda como Professor Auxiliar de Ensino; depois como Assistente
559 Doutor; Livre-docente em 1999; e Titular em 2006. Uma pessoa que atua na
560 Área de Agronomia com ênfase em Modelagem em Agricultura; fez diversas
561 parcerias, esteve presente em diversas experiências profissionais e como
562 parceiro em 24 estados brasileiros e 51 país.” **Cons. Luiz Carlos de Souza**
563 **Ferreira**: “Queria sugerir para suplente o nome do Professor Marcos Silveira
564 Buckeridge, hoje diretor do IB. Ele tem uma trajetória e uma formação
565 acadêmica realmente invejável: formado pela UNIFESP, tem formação no
566 exterior, uma quantidade enorme de publicações de grande qualidade,
567 inclusive com contribuições que são referência na área de Metabolismo de
568 Plantas, desenvolvendo pesquisas que permitiram coordenar - e coordena
569 ainda hoje - diversos programas de Bioenergia a partir de tecido vegetal,
570 particularmente cana de açúcar. É uma referência mundial, tem participação
571 em várias associações e órgãos internacionais e é um pesquisador que
572 realmente articula muito com outras instituições nacionais e estrangeiras. Um
573 exemplo disso é, há alguns anos, presidente da Academia de Ciências do
574 Estado de São Paulo, tem participado como coordenador NCT e várias outras
575 atribuições que me colocam de uma forma muito confortável a indicar o nome
576 dele como sendo um candidato à suplência da Comissão, com a certeza de
577 que é uma pessoa dedicada e extremamente competente, que nos dá muita
578 satisfação de fazer parte dessa Universidade.” **Cons.^a Maria Amélia de**

579 **Campos Oliveira**: “Tive, ao longo desse último ano, a oportunidade e o
580 privilégio de integrar a CAA, mas como meu mandato como diretora finda em
581 maio próximo, não é o caso de me candidatar para continuar, mas queria fazer
582 minhas as palavras do Professor Catalani, de que tive uma oportunidade de
583 grande aprendizado e de um excelente convívio com os colegas. Penso que
584 testamos a têmpera justamente nos momentos de maior trabalho e de grandes
585 decisões. Acho que a Comissão teve um trabalho muito interessante e, de fato,
586 proveitoso e com uma contribuição expressiva para a Universidade. Creio que
587 todos os meus colegas poderão continuar fazendo um excelente trabalho, mas
588 queria destacar especialmente a Professora Maria Arminda, por quem tenho
589 uma grande admiração. É uma pessoa que tem uma visão muito ampla da
590 Universidade, pelas posições que já ocupou e pelo fato de representar a
591 Faculdade de Filosofia, uma Faculdade de grande porte, múltipla, diversa. De
592 forma que ela traz uma contribuição muito interessante pela via das
593 humanidades, uma contribuição abrangente e foi sempre um prazer desfrutar
594 da presença dela na Comissão. Mas todos os colegas, tenho certeza, poderão
595 contribuir e queria dizer que as Professoras Elizabeth e Marilene foram duas
596 contribuições fundamentais neste trabalho. Assim, acho que seria interessante
597 que pensássemos não em mantê-las como suplentes, mas que elas já
598 passassem à condição de titulares, porque o trabalho que a Comissão terá pela
599 frente é um trabalho muito exigente e a experiência que vivemos juntas, acho
600 que poderá contribuir para os trabalhos futuros.” **Cons. Rui Alberto Ferriani**:
601 “A Professora Margareth não está aqui presente, sou o vice-diretor e gostaria
602 de reforçar a sua indicação. A professora Margareth tem uma formação
603 acadêmica invejável e é uma pessoa com bastante experiência em nossa
604 Unidade. Ela chefiou o maior departamento de nossa Unidade e tem uma
605 experiência em gestão acadêmica muito grande. Ao longo desse ano pude
606 acompanhar sua participação, a qual ela sempre encarou com muita
607 responsabilidade, percebeu que é necessário um treinamento e um
608 conhecimento para participar dessa Comissão e a ideia de que neste próximo
609 ano, ela ali permanecendo, pode usar essa experiência adquirida anteriormente
610 e por isso o desejo dela de continuar colaborando nesta Comissão.” **M. Reitor**:
611 “Vou fazer a mesma pergunta para a Elizabeth e Marilene. Vocês têm que
612 escolher entre quatro opções: Titular, suplente, os dois ou nenhum dos dois.”

613 As Conselheiras respondem fora do microfone. "Então vocês escolhem ficar
614 nas duas indicações, titular e suplente. Está bom." Ato seguinte, o **M. Reitor**
615 passa à votação e, apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte resultado: para
616 Titulares: Prof.^a Dr.^a Maria Arminda do Nascimento Arruda = 80 votos; Prof. Dr.
617 Luiz Henrique Catalani = 79 votos; Prof. Dr. Pietro Ciancaglini = 74 votos; Prof.^a
618 Dr.^a Margaret de Castro = 73 votos; Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares
619 Monteiro = 71 votos; Prof. Dr. Durval Dourado Neto = 59; Prof.^a Dr.^a Marilene
620 Proença Rebello de Souza = 50; Prof.^a Dr.^a Elisabete de Santis Braga da Graça
621 Saraiva = 35; e Prof. Dr. Marcos Silveira Buckeridge 05; Votos Brancos = 92; e
622 Votos Nulos = 7. Para Suplentes: Prof. Dr. Marcos Silveira Buckeridge = 78;
623 Prof.^a Dr.^a Elisabete de Santis Braga da Graça Saraiva = 53 votos; Prof.^a Dr.^a
624 Marilene Proença Rebello de Souza = 45 votos; Prof. Dr. Durval Dourado Neto
625 = 12; e Prof.^a Dr.^a Margaret de Castro = 5; Prof.^a Dr.^a Maria Arminda do
626 Nascimento Arruda = 05 votos; Prof. Dr. Pietro Ciancaglini = 05 votos; Prof. Dr.
627 Eduardo Henrique Soares Monteiro = votos 02; Prof. Dr. Junior Barrera = 02;
628 Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani = 01 votos; Votos Brancos = 91; e Votos Nulos
629 = 12. São eleitos os seguintes nomes para compor a Comissão de Atividades
630 Acadêmicas, como Titulares: Prof.^a Dr.^a Maria Arminda do Nascimento Arruda
631 (FFLCH); Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani (IQ); Prof. Dr. Pietro Ciancaglini
632 (FFCLRP); Prof.^a Dr.^a Margaret de Castro (FMRP); Prof. Dr. Eduardo Henrique
633 Soares Monteiro (ECA); Prof. Dr. Durval Dourado Neto (ESALQ). Para
634 Suplentes: Prof. Dr. Marcos Silveira Buckeridge (IB); Prof.^a Dr.^a Elisabete de
635 Santis Braga da Graça Saraiva (IO); Prof.^a Dr.^a Marilene Proença Rebello de
636 Souza (IP). **M. Reitor**: "Inicialmente, agradeço aos colegas que estão saindo
637 das Comissões Permanentes e agradeço, também, aos colegas que estão
638 assumindo ou continuando nas Comissões. É uma tarefa muito importante,
639 demanda tempo, mas é imprescindível para o dinamismo da nossa
640 Universidade. As três Comissões Permanentes resolvem e mantêm a rotina da
641 Universidade, fazendo com que chegue ao plenário do Conselho Universitário
642 apenas as decisões macro. Então, graças às Comissões Permanentes,
643 estamos conseguindo ter esse dinamismo dentro da Universidade. Desta
644 forma, quero agradecer aos colegas que aceitaram essa tarefa." Ato seguinte,
645 o **M. Reitor** passa ao **item 5 - Eleição de um docente da USP para compor o**
646 **Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Avançados (IEA), nos**

647 **termos do inciso V do artigo 5º do Regimento do IEA. M. Reitor:** "O próximo
648 item também é uma eleição, como vocês sabem o Professor Goldemberg, na
649 sua gestão, tendo como modelo o Instituto de Estudos Avançados de
650 Princeton, criou o nosso Instituto de Estudos Avançados, que é um *Think tank*
651 da nossa Universidade. É uma Unidade diferente e que tem um componente
652 diferente das Unidades normais e onde fazemos os estudos que normalmente
653 não fazemos em nossas Unidades e nossos Institutos. Por ser uma Unidade
654 Institucional, o Conselho Universitário escolhe um dos membros do Conselho
655 Deliberativo do Instituto. Esse conselheiro tem um mandato de dois anos. O
656 atual representante deste Conselho Universitário é o Professor Sergio França
657 Adorno de Abreu, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, que
658 encerrou seu mandato recentemente, conforme o ofício do Diretor do Instituto.
659 Temos que escolher um professor ativo ou aposentado de nossa Universidade
660 para ser membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Avançados.
661 Desculpe-me, mas tem que ser um professor ativo da nossa Universidade, não
662 pode ser um aposentado." **Cons.^a Maria Arminda do Nascimento Arruda:**
663 "Estou aqui para apresentar o Professor Sérgio França Adorno de Abreu -
664 Professor de Sociologia, Sociólogo conhecido nacional e internacionalmente -
665 para o Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Avançados. O Professor
666 Sérgio Adorno é pesquisador 1A do CNPq, é conhecido por seus estudos,
667 sobretudo no campo da violência e dos direitos humanos, é pós-doutor no
668 exterior – *École Petit en Sciences Sociales*, é Fundador, junto com o Professor
669 Paulo Sérgio Pinheiro, do Núcleo de Estudos da Violência da USP, ao mesmo
670 tempo é Coordenador do CEPID sobre Democracia, Direitos Humanos e
671 Violência. O Professor Sérgio Adorno é figura conhecida da Universidade de
672 São Paulo por sua competência, pelo seu caráter público, pelo seu
673 comportamento ético, por sua responsabilidade pública. É, ao mesmo tempo,
674 um professor e pesquisador notável, ocupou vários cargos na Universidade de
675 São Paulo, desde Chefia de Departamento, a Presidência da Comissão de
676 Pós-Graduação, representando a Universidade no CNPq, na CAPES, nos
677 Conselhos Científicos; é membro de Conselhos Editoriais fundamentais na
678 Área, tanto no Brasil quanto no exterior; foi Diretor da Faculdade de Filosofia,
679 Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Por isso e por tudo
680 mais - porque quem convive com o Professor Sérgio Adorno o admira -

681 recomendo vivamente a sua recondução. Se me for permitido, gostaria de
682 saudar a Professora Maria Amélia, que é Diretora da Escola de Enfermagem,
683 uma figura que também só trouxe contribuição para a Universidade de São
684 Paulo. Como ela nos informou hoje que irá deixar a diretoria em maio, no
685 próximo Conselho Universitário, que será em junho, creio que ela não poderá
686 estar presente. Não quero deixar, de maneira nenhuma, de fazer uma menção
687 a esta professora que tanto se dedicou - e se dedica - à Universidade de São
688 Paulo, uma figura importante e amiga da Instituição. Muito obrigada Professora
689 Maria Amélia, pela convivência, especialmente na Comissão de Atividades
690 Acadêmicas. Pediria que todos dessem uma salva de palmas para à
691 Professora Maria Amélia." Palmas. **M. Reitor**: "Temos, como indicação, o
692 Professor Sérgio Adorno para continuar como membro do Conselho
693 Deliberativo do IEA. Iremos à votação, lembrando que o Professor Sérgio está
694 como candidato, mas vocês podem votar em quem quiserem, porque as
695 inscrições estão abertas." Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação e,
696 apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte resultado: Prof. Dr. Sérgio França
697 Adorno de Abreu (FFLCH) = 92 votos; Prof. Dr. André Vitor Singer (FFLCH) = 1
698 voto; Prof. Dr. Eugênio Bucci (ECA) = 1 voto; Brancos = 6 votos; Nulos = 4. É
699 eleito o Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu para compor o Conselho
700 Deliberativo do IEA. **M. Reitor**: "Quero avisar aos novos conselheiros que
701 geralmente na primeira reunião do Conselho Universitário, como temos muitas
702 votações, tendo em vista a escolha das Comissões Permanentes, o Expediente
703 demora um pouco mais e fica um pouco mais longo, mas não quero, por essa
704 razão, deixar de passar a palavra aos senhores e senhoras conselheiros(as),
705 de forma que irei avançar no horário do Expediente para que a palavra aos
706 membros não fique postergada." **Cons.^a Maria Arminda do Nascimento**
707 **Arruda: (apresentação)** "Eu não pretendia voltar em seguida, mas ocorreu que
708 fui a primeira a me inscrever no Expediente. Venho aqui para, na verdade, falar
709 um pouco da minha Faculdade. Dessa Faculdade que tem porte, do ponto de
710 vista de tamanho, de Universidade. Quero lembrar a todos que no último
711 ranking, o *QS World University Ranking by Subject*, a Faculdade de Filosofia
712 teve nove dos seus cursos avaliados dentre as quarenta e oito áreas
713 específicas e dentre as trinta e nove áreas que foram selecionadas: Línguas
714 Modernas, Geografia, História, Antropologia, Política e Estudos Internacionais,

715 Sociologia, Filosofia, Literatura, Língua Inglesa e Linguística. Quero também
716 dar a notícia de dois eventos importantes da Faculdade: o *Summer School*,
717 tradicional do Departamento de Ciência Política, que é coparticipação da IPSA
718 que é a Associação Internacional de Ciência Política e que já está na sua 10ª
719 Edição. É um evento importantíssimo, recebemos grandes especialistas
720 mundiais, mas a Faculdade já está na 2ª Edição do *Summer School* da
721 Comissão de Cooperação Internacional. E vocês estão vendo que é totalmente
722 patrocinado pela Faculdade de Filosofia, que acolhe o maior número de
723 estudantes do exterior em função de ser aquela que é responsável pelo idioma,
724 por ministrar cursos de idiomas e de cultura brasileira. Em seguida, quero
725 mostrar o momento da matrícula dos nossos calouros; este momento foi muito
726 particular que é dá confirmação da matrícula, recebemos 1.669 ingressantes a
727 cada ano, com a Extensão, a Faculdade de Filosofia tem mais de dezesseis mil
728 alunos e este edifício é o edifício tombado da Geografia e da História que,
729 como vocês perceberam, está restaurado. É claro que ainda há coisas a fazer
730 e a Faculdade está fazendo, mas também tenho que agradecer publicamente
731 ao Magnífico Reitor e à SEF, que irá colaborar com a Faculdade de Filosofia
732 nessas iniciativas de restauração dos seus espaços, que são muitos metros
733 quadrados super utilizados por causa do número de estudantes e do público
734 que frequenta diariamente a Faculdade. Em seguida, vocês têm outro momento
735 da matrícula, dos estandes que nós construímos já há três anos, nos quais os
736 núcleos de pesquisa e os departamentos se apresentam. A imagem seguinte é
737 da Colação de Grau dos formandos, a qual tivemos como patrono o Professor
738 da Ciência Política, Fernando Haddad e como paraninfo o Vice-Diretor,
739 Professor Paulo Martins. Esse evento foi no Auditório do Centro de Difusão
740 Internacional e estava lotado. Vocês estão vendo os nossos estudantes de
741 beca e parte do Auditório. Quero chamar a atenção, também, para o *slide*
742 seguinte, que é o orçamento da Faculdade. A Faculdade está disponibilizando
743 um pouco mais de 30% do seu orçamento com permanência estudantil e esse
744 orçamento cobre, além do acolhimento aos cotistas, o Programa de Leitura e
745 Escrita Acadêmica que dá a setenta monitores, as bolsas de iniciação científica
746 e a parte internacional para mandar os nossos estudantes para o exterior. Isso
747 orça em torno de 30% de todo o orçamento da Faculdade de Filosofia e os
748 bolsistas de iniciação científica são alocados nos centros de pesquisa.

749 Finalmente, o momento festivo. Estamos organizando a celebração dos oitenta
750 e cinco anos da Faculdade, que também são os oitenta e cinco anos da
751 Universidade de São Paulo e vocês estão vendo o selo, com outra
752 representação, a antiga ampulheta da Faculdade de Filosofia, que representa o
753 tempo, mas o tempo tem todo um sentido para as nossas áreas, não é só
754 porque estudamos o tempo, mas porque a nossa ciência é a ciência do tempo,
755 a ciência marcada pelas injunções do tempo, como toda ciência, só que
756 reconhecemos e abrigamos essa própria noção para construir nossos
757 princípios epistemológicos. Então, um símbolo depurado que ao mesmo tempo
758 mantém a ampulheta, foi concebido pelo Professor Dorinho Bastos, da ECA e,
759 ao mesmo tempo que mantém as linhas, enfrenta os desafios desse próprio
760 tempo que é propor uma nova imagem da Faculdade de Filosofia." Palmas. **M.**
761 **Reitor:** "Obrigado! Professora. Vamos comemorar os oitenta e cinco anos."
762 **Cons. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari: (apresentação de livros**
763 **eletrônicos no site da EDUSP)** "Peço para que seja projetado o *site* da
764 Editora da Universidade de São Paulo porque, Magnífico Reitor, na última
765 sexta-feira deu-se um momento muito importante que foi justamente a
766 colocação no *site* de livros abertos da EDUSP de toda a produção da Cátedra
767 José Bonifácio desde 2013. Como todos sabem, a Cátedra José Bonifácio foi
768 instituída em 2013, pelo Reitor João Grandino Rodas, quando o Pró-reitor de
769 Pesquisa era o Professor Marco Antonio Zago e o Pró-reitor de Pós-Graduação
770 era o Professor Vahan Agopyan. O propósito da Cátedra foi colocar em contato
771 com pesquisadores da Universidade de São Paulo, estudantes de pós-
772 graduação, especialmente importantes lideranças da América Latina e da
773 Iberoamérica, para que se pudesse adicionar ao conhecimento teórico e
774 conceitual auferido nesta que é a grande Universidade brasileira a vivência, a
775 experiência adquirida por essas figuras notáveis. A cada ano convidamos uma
776 grande personalidade, essa personalidade vem quatro, cinco vezes ao ano,
777 realiza palestras e conduz uma atividade com um grupo de pesquisadores que
778 é selecionado em função da afinidade dos projetos de pesquisa com o tema
779 escolhido pelo catedrático. O primeiro catedrático foi Ricardo Lagos, ex-
780 Presidente do Chile, em 2013; Enrique Valentin Iglesias Garcia, em 2014, que
781 foi Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento; Néida Piñon, a
782 escritora e ex-Presidente da Academia Brasileira de Letras, em 2015; Felipe

783 González, ex-Primeiro Ministro da Espanha, em 2016; Beatriz Paredes, anterior
784 e atual Senadora no México, Presidente do Congresso do México,
785 Embaixadora do México no Brasil, em 2017. Até agora temos tido, em função
786 do ano de 2018 ainda finalizando o seu período, Laura Chinchilla, que foi
787 Presidente de Costa Rica e, coincidentemente, quando já estava aqui como
788 catedrática da USP, foi escolhida pela OEA e foi a Chefe da Missão de
789 observação da OEA na eleição presidencial brasileira do ano passado. A partir
790 de 2019 teremos conosco Enrique Garcia, que por trinta anos dirigiu a CAF, o
791 Banco de Desenvolvimento da América Latina. Quando o catedrático toma
792 posse, em março, abril, ele já sai com o compromisso de entregar um livro
793 pronto um ano depois. Esse livro é elaborado com o seu grupo de pesquisa,
794 metade dos textos são de jovens alunos de pós-graduação da USP, vários
795 deles publicando pela primeira vez - talvez a maioria -, e a outra metade são
796 professores da USP e personalidades do mundo inteiro convidados pelo
797 catedrático. A cada ano, portanto, no momento em que toma posse o novo
798 catedrático, o que está se retirando lança o seu livro fisicamente. A EDUSP tem
799 feito um trabalho primoroso e com uma velocidade espetacular, os textos
800 podem ser em espanhol ou em português, isso foi uma mudança importante na
801 política da EDUSP que permitiu esta inflexão, e o livro se torna, portanto, um
802 legado da Cátedra. Qual era o problema? Era a produção em papel. E então,
803 em um trabalho conduzido ao longo do ano com a EDUSP, com o apoio da
804 Reitoria, conseguimos introduzir a possibilidade de que os livros fossem
805 também publicados de forma eletrônica. E não só o próximo, de Laura
806 Chinchilla será assim em formato eletrônico, digital, mas todos os cinco foram
807 disponibilizados a partir do dia quinze. A Universidade de São Paulo está
808 entregando cento e vinte artigos publicados nos últimos cinco anos sobre a
809 América Latina, Iberoamérica, de todos os temas possíveis, o da Laura
810 Chinchilla, como trabalhou com o tema da cidadania, por exemplo, a nossa
811 Professora da FFLCH, Eva Blay, está publicando um artigo, há também um
812 artigo da Professora Maria Arminda, ou seja, conforme o tema a Cátedra
813 agrega pesquisadores e professores da Universidade para esta divulgação.
814 Nesta semana as senhoras e os senhores vão receber duas informações
815 importantes. Primeiro um convite, que está sendo expedido pela Reitoria, na
816 data de hoje, para o evento do dia dois de abril pela manhã; esse já se tornou

817 um evento importante na agenda anual da Universidade de São Paulo, porque
818 reúne justamente a cúpula da Universidade e a comunidade acadêmica com a
819 catedrática que sai e com o catedrático que entra em um evento muito festivo,
820 bonito, mas, ao mesmo tempo, de apresentação da produção. Esta é a ideia.
821 Teremos, para celebrar o fato de que estamos lançando a versão eletrônica de
822 todos, alguns dos ex-catedráticos presentes no evento. Sempre que o
823 catedrático toma posse, um professor da Universidade de São Paulo faz a
824 saudação ao novo catedrático, desta vez será o Professor Enrique Iglesias, que
825 foi catedrático em 2014, que fará a saudação a Enrique Garcia, os dois que são
826 duas lendas vivas das finanças latino-americanas. E também, por um empenho
827 da Pró-Reitoria de Pós-Graduação - e agradeço aqui publicamente ao
828 Professor Carlotti -, todos os cursos e alunos de pós-graduação estão
829 recebendo um Edital para aqueles que quiserem se juntar à Cátedra sob a
830 direção de Enrique Garcia, o tema será Infraestrutura e Políticas Públicas na
831 América Latina e, obviamente, os projetos de pesquisa têm que guardar certa
832 afinidade com este tema, mas temos tido todo ano cinquenta pesquisadores no
833 grupo e o número de programas de pós-graduação tem variado em torno de
834 vinte, o que é muito expressivo, gera a interdisciplinaridade, gera uma rede de
835 relacionamento que ultrapassa o ambiente estrito de cada programa. Portanto,
836 quero agradecer ao Reitor e toda a direção da Universidade pelo apoio de
837 todos esses anos e também registrar o agradecimento ao Banco Santander,
838 que tem financiado, porque nós dificilmente conseguiríamos financiar um
839 projeto com este perfil nas agências de pesquisa, lamentavelmente, se não
840 fosse o setor privado.” Palmas. **M. Reitor:** "Parabéns, Pedro. Esse é um
841 modelo de Cátedra vitorioso, cujos resultados são palpáveis e reflete dentro
842 das nossas atividades, portanto, estamos a cada ano envolvendo quarenta,
843 cinquenta, sessenta alunos de pós-graduação, além dos docentes que os
844 orienta, de forma que é um trabalho que envolve a Universidade como um
845 todo.” **Cons. Daniel Bruno Vasconcelos: (apresentação de vídeos e fotos)**
846 “Boa tarde a todos, cumprimento o Magnífico Reitor e o Vice-Reitor e também a
847 comunidade que nos assiste pela *internet*, que colaborou com a minha fala
848 mandando algumas fotos que serão apresentadas aqui. Antes, gostaria de
849 agradecer ao Vice-Reitor, Antonio Carlos Hernandez, por ter me recebido no
850 mês de fevereiro, junto com os moradores do CRUSP, para tratar de um

851 assunto que falei no último Conselho, que é a questão da coleta seletiva e da
852 *internet* no CRUSP, na moradia estudantil. Estamos dando sequência nesse
853 trabalho e a representação discente, junto com os moradores do CRUSP, com
854 a Associação de Moradores, estamos aguardando. Irei dedicar a minha fala
855 aos estudantes desta Universidade que necessitam de auxílio de permanência
856 estudantil, sobretudo, os que necessitam de moradia porque não têm onde
857 morar. Por isso irei mostrar e expor um pouco a situação que se encontra hoje
858 o CRUSP. Eu trouxe algumas fotos, dois vídeos que fizeram também, para que
859 os conselheiros vejam a situação da moradia estudantil, que nos últimos anos
860 não teve um investimento na sua manutenção. Esse é um vídeo que foi feito
861 em uma cozinha, com infiltração, goteiras, isso pode causar até um incêndio,
862 água com sistema elétrico. O próximo vídeo é de um dos apartamentos agora,
863 depois das chuvas de janeiro, com goteiras. As fotos mostram a realidade que
864 se encontram alguns apartamentos, da necessidade de manutenção na parte
865 de esgoto, energia elétrica, cozinha sem torneira, fogões também sem
866 manutenção, os corredores também com infiltração, está bem degradante a
867 situação da moradia estudantil da Universidade hoje. Como iremos tratar hoje
868 da venda dos imóveis de heranças vacantes e o senhor Reitor no início da sua
869 fala disse que seria destinado os recursos à permanência estudantil, então
870 reforçando isso, temos a Lei nº 4.264, de 1984, que diz que a Universidade
871 pode vender seus imóveis de heranças vacantes sem autorização específica
872 da ALESP, contanto que utilizem o arrecadado para construção e melhoria das
873 moradias estudantis, assistência social aos estudantes e, enfim, em pesquisa.
874 O total de recursos que será arrecadado com a venda desses imóveis,
875 sabemos que se for dividido igualmente para todas as Unidades será pouco
876 para a pesquisa, então, pedimos prioritariamente que esses recursos sejam
877 investidos na moradia estudantil, tanto nesse pedido que fiz primeiramente no
878 outro Co, na *internet*, que isso seja uma política permanente na moradia
879 estudantil, que seja feita manutenção na parte elétrica, nas infiltrações. A
880 moradia estudantil precisa de um olhar com mais políticas públicas, que dê
881 melhores condições para os estudantes, para que não tenham que passar por
882 isso que estão passando hoje. Venho reforçar também que as gestões
883 passadas sempre prometeram: os Blocos K e L, onde hoje fica a Administração
884 Central da Universidade, como moradia estudantil. Enfatizo aqui, pelos

885 moradores do CRUSP que solicitaram, que esses blocos sejam destinados à
886 moradia estudantil para ampliar as já existentes. Outro assunto que quero
887 colocar é que votamos hoje para as Comissões e a representação discente vê
888 a necessidade de rever essa distribuição das cadeiras entre os funcionários
889 técnicos e administrativos, que não têm assento nessas Comissões. É
890 necessário que tenhamos estudantes, professores e funcionários na
891 composição dessas Comissões, porque temos que dar voz para todos dentro
892 do que chamamos de uma democracia universitária.” **M. Reitor**: “Daniel, vamos
893 precisar do seu auxílio, porque o problema não é falta de recursos, são os
894 alunos não permitirem que a SAS e a SEF entrem para fazer a manutenção.
895 Temos os recursos, mas estamos tendo problema de reação dos moradores e
896 entendemos que isso não é padrão USP. Não queremos que isso continue,
897 mas os alunos têm que entender que aquilo é uma propriedade pública e a
898 manutenção faz parte disso. Tenho certeza que a SAS e a SEF estão
899 empenhadas nisso, mas precisamos do auxílio de moradores que também
900 compartilham dessa ideia e acham que a qualidade da construção faz parte da
901 qualidade de vida de vocês. Por favor, a Reitoria precisa do auxílio dos
902 moradores para poder fazer isso.” **Cons. Daniel Bruno Vasconcelos**: “Coloco-
903 me à disposição para auxiliar em tudo que for necessário. Já conversei com o
904 Vice-Reitor. O que acontece muito na moradia é a falta de funcionários. As
905 portarias estão sem funcionários, a manutenção está sem funcionários e isso
906 acontece em todos os departamentos na USP e na moradia estudantil não é
907 diferente. Sabemos o que a Universidade passou com relação à questão
908 financeira, só que temos que ter uma atenção para não colocar os estudantes
909 nessa situação de calamidade que alguns enfrentam em alguns apartamentos,
910 não são todos, mas isso está acontecendo. Coloco-me à disposição. A
911 Associação de Moradores se coloca à disposição também para tentar sanar
912 tudo isso que está acontecendo lá.” **Cons. André Vitor Singer**: “Inscrevi-me
913 para fazer uma homenagem ao Professor José Renato de Campos Araújo, mas
914 antes de fazê-la, gostaria de dizer algumas palavras sobre a notícia transmitida
915 pelo Reitor a respeito da CPI, supostamente contra irregularidades nas
916 Universidades Estaduais Paulistas, e serei muito breve porque tenho certeza
917 que o Professor José Renato o faria se aqui estivesse, como esteve durante
918 quatro anos. Senhor Reitor, Conselho Universitário, Universidade de São

919 Paulo, pode contar absolutamente com a ação decidida da Faculdade de
920 Filosofia em defesa da nossa Universidade, das Universidades Estaduais
921 Paulistas, até porque estamos convencidos que esse fato extremamente
922 lamentável de ter sido instalada uma CPI faz parte de um processo
923 generalizado, que já tínhamos denunciado aqui no ano retrasado quando da
924 morte do Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, de ataques ao
925 sistema universitário público e gratuito. É disso que se trata. Então, nessa hora,
926 estaremos juntos, completamente juntos na defesa da Universidade de São
927 Paulo. O Professor José Renato de Campos Araújo, boa parte do Conselho
928 sabe quem é, porque ele permaneceu aqui durante quatro anos como
929 representante dos Professores Doutores, e no dia trinta e um de janeiro,
930 subitamente, aos cinquenta anos, estava com a família em férias no Rio de
931 Janeiro, se sentiu mal e morreu. O Professor José Renato teve uma atuação
932 muito decidida no Conselho Universitário. Não acompanhei toda a atuação dele
933 porque não estava no Conselho até 2017, mas sei que o Professor José
934 Renato, pelo que acompanhei aqui, pelo que soube antes, defendeu posições
935 de maneira firme, mas ao mesmo tempo sempre disposto a ouvir, a fazer
936 composições quando necessário em busca do interesse geral da Universidade.
937 Estive no enterro do Professor José Renato e os depoimentos de seus colegas,
938 que eram muitos que estavam ali, assim como os estudantes, foram
939 emocionantes a respeito de sua capacidade de acolhimento dos estudantes e
940 da sua liderança na EACH, que era a sua Unidade. Gostaria também de
941 registrar a nossa solidariedade à EACH, pela perda do Professor José Renato.
942 É algo reconhecido, parece-me, de maneira geral em toda Unidade e gostaria
943 que fosse reconhecido aqui também, no Conselho Universitário, por meio de
944 uma salva de palmas de agradecimento ao Professor José Renato.” Palmas.
945 **M. Reitor:** "Obrigado Professor André, pela solidariedade que demonstrou em
946 defesa da nossa Universidade e pela lembrança do nosso colega que nos
947 deixou há um mês atrás.” **Cons. Ivan Souza Vieira:** “Eu, Ivan Vieira, aluno de
948 mestrado da Universidade de São Paulo e Conselheiro eleito deste egrégio
949 Conselho Universitário venho, por meio deste pronunciamento, apresentar uma
950 relevante questão que se coloca atualmente dentro da nossa Universidade.
951 Como deve ser do conhecimento das conselheiras e dos conselheiros, na
952 sessão de 04 de julho de 2017, este mesmo Conselho aprovou a instituição de

953 cotas sociais e raciais para o ingresso de alunos de graduação na Universidade
954 de São Paulo. A aprovação de tal medida, além de histórica, representou um
955 importante passo na construção de uma universidade mais democrática, plural,
956 cidadã e diversa. Passado o momento inicial de implantação do sistema de
957 cotas, com a realização do último exame vestibular, cabe a este Conselho, no
958 entanto, a avaliação dos impactos e dos resultados da instituição desta medida,
959 apesar do aumento do número de calouros autodeclarados pretos, pardos e
960 indígenas, como sinalizado pelo Magnífico Reitor e também pelo Jornal da USP
961 ontem. Com a divulgação das notas de corte da Fuvest 2019, observamos uma
962 importante distorção no modelo de cotas adotado pela Universidade. No ano
963 passado, em 2018, no ato da inscrição, os candidatos dispuseram de três
964 diferentes modalidades de ingresso: a primeira que era de ampla concorrência
965 (AC), onde o candidato só tinha que apresentar o diploma de nível médio; a
966 modalidade de ação afirmativa EP, com vagas destinadas a candidatos que
967 realizaram integralmente o ensino médio em escolas públicas do Brasil,
968 independentemente da sua renda, e por último a modalidade de ação
969 afirmativa PPI, com vagas destinadas a candidatos que se autodeclararam
970 pretos, pardos e indígenas e que, independentemente da sua renda, tenham
971 cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras. Neste
972 modelo, o candidato concorre apenas com os candidatos que tenham optado
973 pela mesma modalidade de concorrência no vestibular, como disposto no
974 Artigo 10 da Resolução do Conselho de Graduação. O procedimento adotado,
975 contudo, revelou um grave problema: em uma série de casos, as notas de corte
976 das categorias EP ou PPI foram superiores à nota de corte dos candidatos que
977 optaram pela modalidade de Ampla Concorrência. Esta distorção ocorreu, por
978 exemplo, nos cursos: Ciências Sociais, Editoração, Pedagogia, Enfermagem,
979 Terapia Ocupacional, Engenharia Ambiental, Engenharia de Materiais,
980 Geologia e Química. Ao todo, 24 cursos, cerca de 20% do total, tiveram algum
981 tipo de distorção. O que a breve análise dos dados indica é que nos cursos
982 onde o número de alunos EP ou PPI é historicamente mais baixo, como
983 Medicina, Direito e as Engenharias da Escola Politécnica, a introdução das
984 cotas realmente possibilitou uma maior possibilidade de acesso a grupos
985 tradicionalmente excluídos da USP. Porém, nos cursos onde o número de
986 alunos EP ou PPI é historicamente mais alto, candidatos que optaram por essa

987 categoria enfrentaram maior concorrência em notas de corte para o ingresso na
988 Universidade. No curso de Engenharia Ambiental, no *campus* de Lorena, por
989 exemplo, enquanto a nota de corte para Ampla Concorrência foi de 28 pontos
990 para os candidatos EP e PPI, as notas foram de 30 e 44 pontos,
991 respectivamente, bem superior a nota de Ampla Concorrência. A preocupação
992 sobre as distorções no modelo de cotas já foi sinalizada pelos representantes
993 discentes em sessões anteriores do presente Conselho. Agora, com a
994 publicação dos dados do último vestibular da Fuvest, tivemos confirmada a
995 referida distorção para ao menos vinte e quatro cursos de graduação da nossa
996 Universidade. Tendo isso em vista, a gravidade do problema e o interesse na
997 correção do modelo adotado, propomos aqui o debate e o levantamento dos
998 efeitos negativos no sistema de cotas vigente atualmente na USP. Por meio da
999 troca de ideias entre diferentes grupos que compõem a nossa Universidade,
1000 acreditamos ser possível a formação de um modelo alternativo que corrija os
1001 defeitos do sistema atual e garanta verdadeiramente a abertura da nossa
1002 Universidade aos candidatos histórica e tradicionalmente excluídos. Agradeço
1003 a todos pela atenção.” **Cons.ª Kimi Aparecida Tomizaki**: “A representação
1004 dos Doutores no Conselho Universitário gostaria de começar essa fala fazendo
1005 uma singela homenagem ao Professor José Renato. Segundo Norbert Elias, no
1006 livro 'A Solidão dos Moribundos', a morte é um problema dos vivos, os mortos
1007 não tem problemas. É um fato. No dia 31 de janeiro a morte se tornou um
1008 problema para os vivos que aqui tiveram que permanecer, sem a presença do
1009 Zé. Tiveram e terão que permanecer em um mundo que ficou pior com sua
1010 ausência. Um mundo que ficou menos inteligente e divertido, um mundo mais
1011 pobre e raso, sem seus comentários afiados, suas análises inspiradas e suas
1012 gargalhadas. As gargalhadas que estavam lá, mesmo diante dos infortúnios
1013 que cruzaram seu caminho, para lembrar a todos que não seria qualquer coisa
1014 que perturbaria sua existência. Os alunos do curso de Gestão de Políticas
1015 Públicas perderam um grande professor. A EACH perdeu um docente,
1016 pesquisador competente e comprometido com o desenvolvimento da Escola. A
1017 USP perdeu um jovem intelectual que teve sua trajetória misturada com a desta
1018 Universidade desde a sua graduação na FFLCH, e que pensava como poucos
1019 seu trabalho, não como projeto individual de sucesso acadêmico, mas como
1020 projeto intelectual e político, que tinha como horizonte a construção de uma

1021 sociedade mais justa e inclusiva, o que passava pela democratização do
1022 acesso ao ensino superior público e, portanto, a preocupação com o
1023 aprimoramento contínuo desta Universidade. Preocupação legítima e
1024 qualificada, digna de alguém que pode ser chamado, de fato, de um gestor de
1025 políticas públicas. E nós perdemos tudo isso e também um amigo. E como nos
1026 referimos a um grupo mais amplo de docentes, que trabalharam e trabalham na
1027 EACH desde seus anos iniciais, dividindo de modo íntimo e visceral cada um
1028 dos debates em torno da implementação desse *campus* da USP e seus
1029 desafios. O José Renato foi o primeiro coordenador do curso de GPP, após a
1030 saída dos coordenadores que conduziram o processo inicial de formação dos
1031 cursos da EACH - no caso do GPP, o Professor Álvaro Moisés. E foram
1032 inúmeros os problemas enfrentados por ele, sempre de modo sereno e
1033 equilibrado. Ele atuou ainda como docente do Programa de Pós-Graduação em
1034 Estudos Culturais, foi pesquisador no Instituto de Estudos Econômicos, Sociais
1035 e Políticos de São Paulo, pesquisador associado do Núcleo de Estudos da
1036 População e do Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas. Ele foi,
1037 ainda, representante dos Doutores junto a esse Colegiado ao longo de quatro
1038 anos turbulentos da história da USP, durante os quais ele representou a nossa
1039 categoria de modo consequente e habilidoso, criando o blog da representação
1040 dos doutores e acolhendo as tensões e divergências da base representada em
1041 torno de questões muito delicadas, que foram discutidas no Conselho
1042 Universitário no período em questão. Mesmo nas ocasiões mais complicadas
1043 dentro e fora da USP, o que prevalecia no comportamento do José Renato era
1044 o bom humor e a disposição para encontrar as saídas adequadas para
1045 qualquer questão, sempre a partir da convicção de que era possível construir
1046 uma sociedade democrática e mais justa. O Zé nos deixou em um momento
1047 em que nosso país, lamentavelmente, trilha caminhos marcados por tudo que
1048 ele abominava, como a ignorância, a violência, o autoritarismo, o
1049 obscurantismo, a desqualificação e o desmantelamento de políticas públicas
1050 que poderiam promover as condições para que a população brasileira pudesse
1051 gozar de condições dignas de vida. Honrar sua memória significará continuar
1052 as lutas que ele travou ao longo de sua trajetória na construção de um mundo
1053 mais igualitário e justo. Um mundo no qual as futuras gerações, inclusive seus
1054 filhos, Gabriel e Felipe, não precisem viver sob a angústia de ver seu horizonte

1055 estreitado pela ameaça aos direitos dos cidadãos, sob o temor da violência, da
1056 intolerância, que possam voltar a sonhar e ter esperança de dias melhores para
1057 todos e todas. Finalmente, gostaríamos de lembrar ao Gabriel e ao Felipe, que
1058 a voz de seu pai, que além de nosso amigo foi um professor e pesquisador
1059 reconhecido pela comunidade acadêmica, continuará, apesar da sua dolorosa
1060 ausência, a ecoar no blog, nos debates do Conselho Universitário, no coração
1061 dos amigos e no cotidiano daqueles que tiveram o privilégio de partilhar o
1062 trabalho com ele.” (Palmas) Ainda com a palavra, a Conselheira segue. “Peço
1063 desculpas pela comoção. Teria dois pontos ainda e gostaria de saber se,
1064 apesar de já ter terminado meu tempo, poderia falar deles agora ou depois dos
1065 outros Conselheiros. Obrigada. Quero falar de duas questões somente,
1066 inclusive tentando dar continuidade ao excelente trabalho feito pelo José
1067 Renato como representante dos Doutores. Uma diz respeito à aproximação da
1068 campanha salarial. Na última reunião do Conselho Universitário, esse
1069 Colegiado tomou a decisão de não incluir o destaque que previa o estudo sobre
1070 a recomposição salarial no plano plurianual. Não chegamos a fazer o debate. O
1071 debate havia sido feito na reunião anterior, então a Mesa indicou que seria
1072 somente votado. Então, o Professor André Singer solicitou o espaço para fazer
1073 uma defesa e mencionou muito bem naquela ocasião, na última reunião
1074 discutimos amplamente o fato de que temos uma enorme diversidade de perfis
1075 entre os docentes da Universidade de São Paulo. E na última sessão, em
1076 especial, discutimos muito a questão dos professores, que em função das suas
1077 áreas de atuação ou objetos de conhecimento, têm necessidade ou maior
1078 proximidade com questões relacionadas ao mercado e por isso participam de
1079 empresas ou têm suas próprias empresas. E existe um setor desse mesmo
1080 corpo docente, que acho que não foi tratado com a mesma sensibilidade na
1081 última reunião, que são os professores que vivem exclusivamente dos seus
1082 salários, e que reconhecidamente, por esse próprio colegiado, reconhece-se
1083 que estão com seus salários defasados, especialmente os mais jovens, que
1084 além de tudo estão na fase da vida reprodutiva, portanto têm filhos e filhos
1085 pequenos. Então, a proximidade da campanha salarial, do ponto de vista dessa
1086 representação dos doutores, coloca de novo em pauta a possibilidade do
1087 Conselho Universitário fazer um aceno aos Professores Doutores, sobretudo os
1088 mais jovens, de que há sim uma preocupação com a reposição salarial, com a

1089 recomposição do salário que foi perdido ao longo das últimas décadas. E para
1090 isso precisamos, sim, de um estudo detalhado das possibilidades e de uma
1091 política que se efetive daqui em diante e aponte para essa recomposição. Vou
1092 colocar nos mesmos termos de importância, que é o aceno que a Reitoria e
1093 esse Conselho fez sobre a liberdade de Cátedra e de que o Escola Sem
1094 Partido não entraria nessa Universidade, que deu muita tranquilidade para
1095 muitos professores, sobretudo para os da Área de Humanidades, cujas aulas e
1096 cursos inevitavelmente discutem questões históricas, políticas, econômicas e
1097 sociais. Esse aceno de tranquilidade seria muito importante do ponto de vista
1098 da garantia de salário e condições de trabalho também. Então, gostaria de
1099 deixar a manifestação de que, quando esse Conselho for convidado a retomar
1100 a discussão a respeito do índice de aumento e reajuste salarial desse ano,
1101 possamos retomar a discussão e a proposta de que a COP ou outra Comissão
1102 possam se ocupar de um estudo sobre a questão salarial e da
1103 formação/composição de uma política de recomposição salarial. Finalmente,
1104 uma questão muito mais pontual, que já apresentei ao Professor Marcílio, que
1105 se dispôs prontamente a discutir qual a dificuldade que os Professores
1106 Doutores enfrentaram e que diz respeito aos prazos de entrega dos projetos
1107 individuais para avaliação. A questão não é exatamente o prazo em si, mas o
1108 fato de que o prazo está junto com a necessidade de aprovação dos projetos
1109 dos Departamentos e depois da fase de aprovação dos projetos individuais
1110 dentro da própria unidade por comissão composta pela Unidade. Não sei como
1111 está a situação geral nas unidades, tenho recebido e-mails de alguns
1112 professores, sobretudo dos mais jovens, muito preocupados com uma
1113 dificuldade de relacionar o seu projeto individual com o projeto de
1114 departamento que ainda não está pronto. Então, pediria que caso exista aqui
1115 algum dirigente ou representante de outra categoria que entenda que as
1116 Unidades e os professores, individualmente, precisam de mais tempo para
1117 concluir essa fase tão importante e definidora da nossa carreira, se manifeste
1118 também junto à Reitoria ou à CAD.” **Cons.ª Marilene Proença Rebello de**
1119 **Souza**: “Quero aproveitar esse espaço para dar notícias de uma importante
1120 ação de solidariedade institucional, movida pela Universidade de São Paulo,
1121 por meio do Instituto de Psicologia, frente à tragédia que ocorreu no último dia
1122 13 de março, na cidade de Suzano, na Escola Estadual Raul Brasil, que todos

1123 sem dúvida tiveram notícia. Esses tristes acontecimentos mobilizaram
1124 sobremaneira a todos nós e, no âmbito das Secretarias de Estado, tanto da
1125 Educação quanto do Desenvolvimento Econômico, foram articulações
1126 importantes que chegaram até as universidades estaduais paulistas, solicitando
1127 o apoio e a participação das três Universidades para o acolhimento das
1128 famílias dos docentes, dos estudantes, de toda a comunidade que foi afetada
1129 por essa tragédia. E na USP, o pedido veio ao Instituto de Psicologia, que
1130 constituiu imediatamente uma equipe de emergência, para atendimento e apoio
1131 psicológico, que na própria quarta-feira se mobilizou. Conseguimos oito
1132 colegas no mesmo dia da tragédia, que se locomoveram a Suzano e estiveram
1133 lá em uma equipe, formada por três professores, dois pesquisadores e por
1134 estudantes de pós-graduação. Esse trabalho foi feito por professores que
1135 atuam nas áreas de emergências e desastres, que é uma das áreas mais
1136 recentes da Psicologia, que trabalham na área de acolhimento e atendimento
1137 psicológico e também na área de psicologia escolar. Essa equipe, desde o dia
1138 13, vem prestando apoio diariamente. Tanto as equipes de saúde quanto as
1139 equipes de educação do município de Suzano estão participando junto com a
1140 Secretaria de Estado da Educação e Secretaria Municipal de Educação de
1141 Suzano, além da Secretaria de Saúde, de uma série de ações articuladas junto
1142 à comunidade, às famílias, à escola e a todas as escolas da região. Esse
1143 trabalho é diário, as equipes saem às 7 horas da manhã do Instituto de
1144 Psicologia, ficam até as 15 horas na cidade de Suzano, realizando diferentes
1145 atividades nesse período. Essa rotina se manteve no final de semana, tanto no
1146 sábado como no domingo, e até sexta-feira agora continuaremos com esse
1147 trabalho na cidade de Suzano, para então, na sexta-feira, fazer uma avaliação
1148 junto às equipes locais e decidir quais serão os desdobramentos dessas
1149 atividades e como vamos trabalhar a médio e longo prazo na cidade. Essa
1150 ação só foi possível pela experiência dos serviços de extensão que temos no
1151 Instituto de Psicologia, e dos trabalhos de pesquisa que são realizados nos
1152 vários laboratórios que atuam nas áreas de prevenção à violência, emergência
1153 e desastres, psicologia escolar e práticas psicossociais. Quero agradecer muito
1154 pelos apoios institucionais que recebemos, tanto da Secretaria do
1155 Desenvolvimento, com o Professor Sakamoto, que foi incansável em todas as
1156 medidas que puderam ser tomadas; a Chefia de Gabinete e a nossa Reitoria,

1157 que também mobilizou toda a infraestrutura para que pudéssemos ir a Suzano
1158 realizar esse trabalho durante todos esses dias; e também as assessorias de
1159 imprensa, tanto da Secretaria do Desenvolvimento quanto da Universidade de
1160 São Paulo, pois vocês sabem que a questão da divulgação de eventos como
1161 esse é bastante delicada, há várias discussões de como essa divulgação deve
1162 ser feita, quais os cuidados que devemos ter com as imagens, com o que
1163 dizemos publicamente. Nossas assessorias foram fundamentais, estiveram
1164 conosco e puderam orientar as equipes nesse trabalho. Por fim, quero dizer
1165 que nesse episódio, a Universidade de São Paulo mais uma vez cumpriu - e
1166 está cumprindo - com o seu papel, de levar conhecimento a serviço da
1167 sociedade, dos estudantes, das famílias, e das comunidades que viveram e
1168 vivem ainda tão fortemente essa tragédia. Portanto, acho importante que esse
1169 Conselho conheça essa inserção que a Universidade também tem feito nos
1170 momentos mais trágicos e mais necessários da nossa sociedade.” **M. Reitor:**
1171 “Acho que é importante frisar a dedicação, o altruísmo e a competência do
1172 nosso Instituto de Psicologia. A tragédia foi na quarta pela manhã, entre 10h e
1173 11h a Secretaria da Educação solicitou o socorro, às 14h oito colegas nossos
1174 se deslocaram até Itapevi para dar assistência psicológica. Portanto,
1175 Professora Marilene, parabéns pela sua equipe, parabéns para o Instituto. Isso,
1176 como ela falou, é a Universidade de São Paulo. Não é porque temos um
1177 Instituto de Psicologia que pudemos fazer isso, mas porque temos pessoas
1178 dedicadas, altruístas e que pesquisam o assunto há décadas. Não são simples
1179 psicólogos exercendo a ação, são pesquisadores que estudaram nas últimas
1180 décadas esse tipo de evento que altera o comportamento humano, que afeta o
1181 comportamento humano. Isso é resultado não apenas do trabalho profissional
1182 do psicólogo, mas é o resultado de anos de pesquisa que a Universidade fez, e
1183 que agora está colocando à disposição da população que necessita.” **Cons.**
1184 **Cristiano Roque Antunes Barreira:** “A Escola de Educação Física e Esporte
1185 de Ribeirão Preto, como todos sabem, é uma das unidades pequenas da
1186 Universidade de São Paulo, somos apenas 18 professores. Por isso, temos
1187 feito vários esforços para que o trabalho desses professores não se pulverize e
1188 que consiga ter um impacto condizente com a qualidade dos professores que
1189 estão lá. Hoje venho muito brevemente, apenas para compartilhar com vocês a
1190 assinatura de convênio de cooperação internacional, que foi realizada ontem,

1191 com o escritório da UNESCO - que é filiada à ONU -, o *Internacional Centre of*
1192 *Martial Arts*, um escritório que tem o propósito de fazer uma cooperação
1193 mundial de pesquisa e também de intervenções, especialmente em países em
1194 desenvolvimento, baseado em alguns valores que são capitais, especialmente
1195 nessa área, que é muito delicada pela sua relação e proximidade com a
1196 violência, que é a prática das artes marciais, o que está no campo da
1197 Educação Física e Esporte. Na realidade, gostaria que isso fosse entendido
1198 também, no momento político em que vivemos, como um protocolo de
1199 cooperação de resistência cidadã. Talvez muitos de vocês tenham consciência
1200 do fato de que muitos praticantes de artes marciais no país e mundo afora são
1201 ligados a milícias, e muitas vezes esse apelo à violência está muito relacionado
1202 às artes marciais. Portanto, temos a possibilidade de pensar em políticas
1203 públicas com alcance mundial - como é o caso da proposta da UNESCO -, em
1204 que valores como inserção das mulheres, política de paz e não violência,
1205 desenvolvimento da juventude e desenvolvimento pessoal sejam, de fato,
1206 efetivados. Estamos muito contentes e gostaríamos de compartilhar com vocês
1207 essa conquista para que, com todas as limitações e restrições, possamos, com
1208 nossas pesquisas e trabalhos de intervenção, atuar nas políticas públicas
1209 brasileiras. Que possamos batalhar para que esses esforços com a cooperação
1210 internacional nos fortaleçam conjuntamente para lidar com o momento político
1211 que, como já vem sendo ressaltado por diversos Conselheiros hoje, nos deixa
1212 estupefatos muitas vezes.” **Vice-Reitor:** “Professor Cristiano, parabéns a todos
1213 vocês.” **Cons. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira (apresentação):**
1214 “Quero ser muito breve e apresentar uma iniciativa forjada no âmbito do
1215 Instituto de Relações Internacionais, com o Instituto de Estudos Avançados.
1216 Nesse sentido, gostaria de agradecer o enorme apoio da Diretora, Professora
1217 Janina Onuki e do Professor Ary Plonsky, que permitiram que essa iniciativa se
1218 realizasse. Trata-se de uma escola avançada, financiada pela FAPESP, cujo
1219 objetivo é trazer a primeira de diplomacia científica e da inovação no Brasil,
1220 com ênfase ainda maior na ideia de inovação. O princípio por trás disso é
1221 colocar cientistas em contato com diplomatas e com o setor privado. A ideia é
1222 que a diplomacia, para desenvolver diplomacia científica e da inovação, precisa
1223 entender a ciência e vice-versa. Portanto, colocá-los em contato em dez dias,
1224 trazendo 80 alunos, sendo 40 do exterior e 40 do Brasil. Nesse sentido,

1225 gostaria de convidar, sobretudo, os cientistas da *Hard Sciences* a participar
1226 dessa iniciativa, a divulgar nas suas unidades, porque é importante para a
1227 diplomacia brasileira, esse conhecimento de ciência e inovação, para poder
1228 utilizar como ferramenta de internacionalização da ciência brasileira. Espero
1229 que a iniciativa seja uma contribuição para o processo de internacionalização
1230 da Universidade de São Paulo que, como todos sabemos, é tocada de maneira
1231 magistral pelo Professor Raul Machado.” **Cons.ª Neli Maria Paschoarelli**
1232 **Wada**: “Eu ia falar sobre a saúde na USP, mas deixo para outra ocasião,
1233 porque a notícia do Professor Vahan leva-nos a nos manifestar sobre outra
1234 questão. Lamentamos muito e repudiamos a implantação dessa CPI pelo
1235 Governo do Estado de São Paulo. Já estava no nosso horizonte, no
1236 pensamento de todos os trabalhadores desta Universidade, de que algum
1237 ataque estava por vir. Porque diante das atitudes do Governo Federal e
1238 Governo Estadual, já prevíamos esse ataque às Universidades estaduais
1239 paulistas. A autonomia universitária foi e é uma conquista muito sagrada para
1240 os trabalhadores, porque por ela lutamos de fato. Portanto, queremos reafirmar
1241 nosso compromisso com a autonomia universitária, e no momento certo
1242 saberemos honrar esse compromisso. Este é um ataque aos trabalhadores
1243 desta Universidade, como é a reforma da previdência, a reforma sindical e
1244 outras reformas que estão por vir. Então, reafirmamos o nosso compromisso de
1245 luta e para nós, trabalhadores, só vai restar luta em defesa da autonomia
1246 universitária e em defesa dos nossos direitos.” **Cons. Adriano Brant Favarin**:
1247 “Quero abordar três assuntos que são de grande relevância para os
1248 trabalhadores da USP, para o nosso Sindicato e para a comunidade do
1249 Butantã. Tanto nós, do SINTUSP, como os demais trabalhadores que estão
1250 assistindo à transmissão ao vivo pelo IPTV, esperamos, sinceramente, ouvir do
1251 Professor Vahan um aceno positivo sobre cada um desses três assuntos que
1252 pretendo abordar. O primeiro diz respeito ao julgamento, no TST, do
1253 pagamento dos dias parados da greve de 2016 e à metamorfose que foi feita
1254 na jurisprudência relacionada ao direito de greve. Como todos sabem, durante
1255 a greve de 2016, o Reitor na época, Professor Zago, escolheu a dedo, de
1256 maneira arbitrária e bastante discriminatória alguns trabalhadores de algumas
1257 unidades para apontar como grevistas e descontar ilegalmente os salários
1258 desses pais e mães de família. Essa punição politicamente direcionada contou

1259 com o aval de alguns diretores, que se aproveitaram dessa oportunidade para
1260 apontar o nome de desafetos na sua unidade, fazendo uma verdadeira caça às
1261 bruxas. Essa decisão do TST legaliza para a Reitoria o poder de descontar o
1262 salário dos trabalhadores que exerceram o legítimo direito de greve, mas não
1263 obriga que a Reitoria proceda dessa maneira. Tanto é assim, que o Professor
1264 Vahan, em comunicado da Reitoria de 22 de fevereiro, reconheceu a
1265 possibilidade de que esses dias, em caso de acordo, venham a ser
1266 compensados. Em nome dos trabalhadores da USP, que tiveram esse
1267 desconto injusto imposto pela última gestão da Reitoria, o SINTUSP gostaria
1268 de trazer para o Professor Vahan a reivindicação, aprovada em Assembleia da
1269 categoria, do pagamento desses dias descontados, mediante compensação
1270 negociada em uma reunião com a Reitoria. O segundo assunto diz respeito a
1271 uma medida provisória que foi tomada pelo Presidente Jair Bolsonaro durante o
1272 carnaval. Tal medida provisória busca impedir o desconto da mensalidade
1273 sindical em folha e obrigar que o trabalhador faça o pagamento via boleto
1274 bancário, a ser enviado a sua residência, em uma clara tentativa de atacar a
1275 organização dos trabalhadores. Diante dessa clara ilegalidade e absurda
1276 intervenção do presidente sobre o funcionamento dos sindicatos e sobre a
1277 organização dos trabalhadores, os Professores Jorge Luiz Souto Maior, Marcus
1278 Orione, Flávio Roberto e Ronaldo Lima, da Faculdade de Direito da USP,
1279 filiados à ADUSP e ao SINTUSP, solicitaram a manutenção do desconto da
1280 mensalidade sindical em folha de pagamento, sendo prontamente atendidos
1281 pelo Diretor da Faculdade de Direito, Professor Floriano, que reconheceu a
1282 inconstitucionalidade pontual dessa medida provisória. Estamos certos de que
1283 a Reitoria não irá atuar como correia de transmissão de tamanho ataque do
1284 Governo Federal sobre a organização dos trabalhadores da nossa
1285 Universidade, e que terá a mesma interpretação que teve o Professor Floriano
1286 a respeito dessa medida provisória. Foi a partir dessa certeza, que o SINTUSP
1287 e a ADUSP protocolaram um ofício, pedindo uma reunião urgente com o
1288 Professor Vahan para esclarecermos a posição da Reitoria diante dessa
1289 medida provisória. Lembrando que estamos comemorando 30 anos de
1290 autonomia universitária. Os funcionários da USP, organizados em torno do
1291 SINTUSP, sempre tiveram na linha de frente na defesa da autonomia
1292 universitária e do financiamento público da Universidade de São Paulo, muitas

1293 vezes tendo que enfrentar como obstáculo a administração dessa
1294 Universidade. Acho que é importante colocar que o mesmo Governo que quer,
1295 com essa medida provisória, acabar com a organização dos trabalhadores, é o
1296 mesmo que também quer acabar com a liberdade de cátedra e de pensamento
1297 dentro das escolas e universidades e atacar a autonomia universitária. Terceiro
1298 e último assunto: sexta-feira da semana que vem, dia 29 de março, encerra-se
1299 o prazo que o Ministério Público concedeu para USP apresentar um plano de
1300 recuperação dos recursos humanos do Hospital Universitário, na perspectiva
1301 de que ele volte a funcionar plenamente, como antes do incentivo à demissão,
1302 feito pela gestão passada da Reitoria, tendo em vista, inclusive, a verba de R\$
1303 40 milhões aprovada no orçamento da ALESP para 2019, direcionada ao
1304 Hospital Universitário. No dia 27 de março haveria uma reunião do Conselho
1305 Deliberativo do HU, em que seria apresentada a proposta do grupo de trabalho
1306 instituído pela Reitoria. Essa reunião, porém, foi cancelada de maneira
1307 intempestiva pelo atual presidente do Conselho, Professor Tarcísio, Diretor da
1308 Faculdade de Medicina. Isso acontece justamente quando soubemos, no último
1309 Conselho Deliberativo, que a indicação pró-tempore do Professor Paulo
1310 Margarido, como superintendente do HU, veio acompanhada também da
1311 indicação de um mini Conselho Gestor, do qual faz parte também o Professor
1312 Edmund Baracat, Pró-reitor de Graduação. É preocupante que o Conselho
1313 Deliberativo do HU, composto pelos diretores da Farmácia, da Odontologia, da
1314 Saúde Pública, da Enfermagem, da Psicologia e da Medicina, e também por
1315 representantes dos estudantes, dos trabalhadores e usuários da comunidade,
1316 seja esvaziado de suas atribuições estatutárias de deliberar sobre as propostas
1317 que envolvem o futuro do Hospital Universitário da USP. E o pior, que essas
1318 atribuições estejam sendo executadas por um mini Conselho Gestor *pro*
1319 *tempore*, que sequer foi eleito, e por um grupo de trabalho instituído por
1320 portaria, sem a participação dos estudantes, funcionários e usuários do
1321 Hospital Universitário. Portanto, é necessário que o Professor Tarcísio reveja
1322 essa decisão unilateral de cancelar tal reunião ou então que Reitoria assuma a
1323 intenção de prescindir desse Conselho Deliberativo, porque na prática é isso
1324 que vai acontecer, caso o Conselho não possa deliberar sobre a proposta de
1325 recuperação do Hospital Universitário. Ficaria grato se o professor pudesse
1326 dialogar sobre esses três assuntos." **Cons.^a Ana Luísa Calvo Tibério:**

1327 “Primeiramente, quero agradecer à Reitoria. Como o próprio Professor Vahan
1328 colocou no início desse Conselho Universitário, na semana passada, nós, do
1329 DCE, sofremos muitas ameaças que atacavam diretamente a integridade física
1330 dos nossos membros e também de todos os estudantes da nossa
1331 Universidade. Ao saber disso, entramos em contato com a Reitoria e tivemos
1332 uma resposta bastante positiva, de auxílio, de acolhimento e de respostas
1333 concretas. Isso foi muito positivo e quero agradecer por isso. Como estudante
1334 de Direito e membro desse Conselho, não poderia deixar de trazer a questão
1335 que rondou a Faculdade de Direito nas últimas semanas, que diz respeito à
1336 aula ministrada pelo Professor Eduardo Gualazzi, na primeira semana de aula.
1337 Na disciplina de Direito Administrativo Interdisciplinar, em sua aula inaugural, o
1338 professor proferiu diversas frases e acusações bastante problemáticas,
1339 preconceituosas, machistas, racistas, que abalaram muito o corpo discente da
1340 Faculdade de Direito. Eu, aluna inscrita do quinto ano, matriculada na matéria,
1341 senti-me extremamente ofendida, assim como todas as minorias políticas
1342 dentro da nossa Universidade. Defendemos e acreditamos que a liberdade de
1343 cátedra é fundamental, que precisa ser assegurada mais do que nunca neste
1344 momento, mas essa prerrogativa nunca pode ser usada para legitimar
1345 discursos preconceituosos, racistas, homofóbicos e machistas. Diante disso,
1346 gostaria de agradecer pela postura da Diretoria da Faculdade de Direito e do
1347 Departamento do Direito do Estado, que afastou o Professor Gualazzi da
1348 disciplina, que agora será ministrada pelo nosso querido Professor Floriano.
1349 Outra questão que gostaria de trazer é sobre o corte do passe estudantil dos
1350 alunos do CRUSP. Infelizmente, por algum erro ou por alguma questão que
1351 ainda não temos resposta, o passe estudantil dos alunos do CRUSP foi
1352 cortado, diante da alegação de que eles morariam a menos de um quilômetro
1353 da instituição de ensino. Acreditamos que essa medida é bastante arbitrária e
1354 autoritária, e que precisamos, diante desse impasse, de uma resposta da
1355 Reitoria, da institucionalidade, seja por meio da pressão à SPTrans ou aos
1356 órgãos competentes, dar uma resposta. Porque os alunos, moradores do
1357 CRUSP, não podem ter o seu acesso à cidade restringido, não podem ter o seu
1358 ensino afetado, visto que isso os inviabiliza de realizarem outras disciplinas em
1359 outros *campi*. Então, é urgente e necessário que passemos a pensar em
1360 medidas concretas para dar respostas a esses alunos. Porque assim como

1361 todos os outros, eles têm esse direito e precisamos assegurar isso. Por fim,
1362 bem brevemente, não poderia deixar de mencionar sobre a questão da
1363 mudança no sistema de cotas e como isso interferiu em algumas unidades de
1364 forma bastante negativa. O fato é que o sistema beneficiou muito e foi muito
1365 positivo para algumas Unidades, entre elas, a Escola Politécnica, a Faculdade
1366 de Medicina e a própria Faculdade de Direito. Mas, em contrapartida, a forma
1367 como se estruturou esse modelo acabou prejudicando, principalmente, as
1368 unidades que são mais popularizadas, que têm mais dificuldades de abarcar
1369 outros perfis. Acho que precisamos começar a pensar, através do diálogo e
1370 conjuntamente, em uma nova proposta, que consigamos estruturar isso para
1371 que no próximo período a gente não restrinja o acesso à Universidade a
1372 ninguém. Porque as cotas precisam ser um piso, não podem ser um teto aos
1373 pretos, pardos e indígenas, e aos estudantes de escolas públicas; mas tem de
1374 haver um mínimo de pessoas dessas categorias que estão aqui, dentro da
1375 Universidade, cada vez mais democrática e mais aberta.” **Cons. Marcelo**
1376 **Knörich Zuffo**: “Vou tratar de um assunto mais leve. Estamos organizando
1377 novamente, na Escola Politécnica, a décima sétima edição da FREBACE -
1378 Feira Brasileira de Ciência e Engenharia. Muitas pessoas acham que a
1379 FREBACE é uma feira, mas não, é um movimento nacional de requalificação
1380 das feiras de ciências e dos valores científicos na sociedade brasileira. Para se
1381 ter uma ideia, neste ano estamos recebendo 330 projetos, contemplando 750
1382 estudantes de 27 estados da Federação. Há dez anos, a FREBACE contempla
1383 todos os Estados da Federação, ou seja, a USP está levando a sua mensagem
1384 para todos os estados do nosso país. Temos, neste ano, 120 feiras afiliadas,
1385 ou seja, os 330 projetos selecionados foram oriundos de 72 mil finalistas no
1386 país todo. Estamos atendendo hoje 25 mil professores em todo o Brasil com
1387 treinamento de organização e orientação de projetos de feiras de ciências.
1388 Além disso, só na Universidade de São Paulo, estamos mobilizando 450
1389 voluntários, que são alunos de mestrado, doutorado e pós-doc, de todas as
1390 unidades da Universidade, nas áreas de exatas, humanas e biológicas. Esse
1391 ano, além de um agradecimento à diretora da Escola Politécnica, que oferece
1392 funcionários para a organização do evento, precisamos também agradecer ao
1393 Professor Catalani, do InovaUSP, porque levamos a FREBACE ao InovaUSP,
1394 e isso está sendo muito elogiado, estamos com uma expectativa de visitação

1395 de aproximadamente 5 mil pessoas por dia. Gostaria de convidar todos os
1396 Conselheiros a visitar também. Às vezes, uma pequena palavra de um
1397 professor titular, um acadêmico de alto prestígio como os senhores, para esse
1398 aluno, faz toda a diferença. Depois de 17 anos, temos os primeiros membros
1399 da FREBACE se colocando em posições chave em Universidades do Brasil e
1400 do exterior. Temos os primeiros febracianos, de 2003, já assumindo posições
1401 de docência, não só na Universidade de São Paulo, mas também em
1402 universidades do exterior.” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques**
1403 **Neto:** “Gostaria de fazer também uma breve homenagem ao Zé Renato e usar
1404 de uma característica que já foi citada pelo André e pela Kimi sobre ele, que
1405 me permite também falar sobre o que foi narrado pela representante discente.
1406 Talvez ninguém saiba dessa faceta do José Renato, mas eu o conheci jogando
1407 futebol no começo dos anos 1980. Ele era um belo volante, como se dizia
1408 antigamente, hoje um meia defensivo, e jogávamos juntos na várzea. Depois o
1409 reencontrei no movimento estudantil, no final dos anos 1990, fizemos parte de
1410 um esboço de *think tank*, do qual vários professores da minha geração fizeram
1411 parte, o Núcleo de Estudos de Política e Sociedade. E acho que o Zé nos
1412 deixou um exemplo de como ser divergente com respeito e capacidade de
1413 diálogo. Lembro-me certa vez, no final de uma das sessões do Conselho
1414 Universitário, no auge da crise, não estou certo se foi quando votamos a
1415 regulamentação de responsabilidade ou outro momento, em que estivemos o
1416 Zé e eu em trincheiras divergentes e, ao final, o Zé Renato me pediu uma
1417 carona. Eu dei uma carona para ele e, durante o trajeto no trânsito que levou
1418 mais de uma hora, dialogamos sobre nossas divergências de maneira
1419 absolutamente fraterna. Acho que esse exemplo vale trazer para o debate
1420 contemporâneo, onde incomoda muito a incapacidade de ouvir o divergente e
1421 respeitar quem não pensa como nós pensamos. Este evento desagradável que
1422 ocorreu no começo do ano letivo na Faculdade de Direito demonstra também
1423 um outro aspecto disso. Se nós - e imagino que a maioria dos membros desse
1424 colegiado defende a impropriedade de se propugnar por uma escola sem
1425 partido e sem ideologia, também ninguém vai concordar com uma escola sem
1426 respeito. Acho que o respeito que traz a capacidade dialógica e,
1427 principalmente, a tolerância com quem não pensa ou é não igual a nós, foi o
1428 melhor exemplo que o Zé Renato - com quem muitas vezes divergi neste

1429 Conselho - nos deixa. Uma pessoa com um coração extremamente generoso,
1430 justamente o coração que lhe faltou, aos 50 e poucos anos. Quero deixar esse
1431 registro e sempre viva a memória do Zé Renato entre nós.” **Cons.ª Monica**
1432 **Sanches Yassuda**: “Venho, brevemente, agradecer, em nome dos estudantes,
1433 professores e servidores técnico-administrativos da Escola de Artes Ciências e
1434 Humanidades, as homenagens que o Professor José Renato de Campos
1435 Araújo recebeu nesta Sessão do Co, da Professora Kimi, que também foi
1436 docente da EACH, Professor André Singer e, agora, do Professor Floriano
1437 Peixoto. Acho que e a Escola perdeu, sem dúvida, uma das suas mais
1438 importantes lideranças. O Professor José Renato foi um dos 60 professores
1439 que foram contratados para atuar na Unidade e defendeu, com muita
1440 generosidade, de forma muito veemente, valores democráticos, a transparência
1441 e é graças a ele que temos, na nossa Unidade hoje, um conjunto de tradições,
1442 como por exemplo, consulta ampla a toda comunidade quando grandes
1443 decisões são tomadas, uma lista aberta onde todos os professores podem se
1444 manifestar. Então, o Professor nos deixou esse legado bastante importante. Na
1445 semana passada tivemos a oportunidade de homenageá-lo, no período da
1446 manhã e no período da noite. Sua família esteve presente e vários alunos
1447 falaram da sua generosidade e o quão bem recebidos eles foram pelo
1448 Professor; e colegas docentes também, quando foram contratados, eram
1449 generosamente recebidos por ele, que fazia uma apresentação da Unidade e
1450 do curso de Gestão de Políticas Públicas. Plantamos uma árvore; o
1451 Observatório interdisciplinar de Políticas públicas foi renomeado com o nome
1452 do Professor e estamos levando à Congregação a proposta de nomear a
1453 Biblioteca da Unidade também com seu nome. De forma que apenas gostaria
1454 de agradecer mais uma vez as homenagens que o Professor recebeu. Muito
1455 obrigada”. Palmas. **M. Reitor**: “Obrigado Monica. Penso que nas homenagens
1456 que estamos prestando ao José Renato, estamos homenageando um perfil, já
1457 destacado aqui, que é de conversa, de debate, de discussão, de respeito
1458 mútuo. É isso que a nossa Universidade planteia, é isso que a nossa
1459 Universidade difunde e é isso que fortalece a nossa Instituição. Então, o Zé
1460 Renato refletiu muito bem os ideais da Universidade, uma Universidade
1461 autônoma, onde o respeito mútuo é fundamental e onde as ideias são
1462 discutidas abertamente, sem preconceito, sem ressalvas ou receios. Foi um

1463 personagem muito importante e, curiosamente, ele fez uma reunião comigo e o
1464 Professor Gerson, em dezembro, perto da Natal, e lamentavelmente, o
1465 perdemos. Pelo que senti, Professora Monica, acho que o Conselho
1466 Universitário está se juntando à EACH na homenagem a esse Professor. A
1467 seguir, o **M. Reitor** passa à discussão, do **item 1** da **Ordem do Dia**.
1468 **ALIENAÇÃO 1.1 - PROCESSO 2018.1.12633.1.0 – UNIVERSIDADE DE SÃO**
1469 **PAULO**. Alienação do imóvel localizado na Avenida Conselheiro Rodrigues
1470 Alves, nº 97, Vila Sá, Ourinhos - São Paulo, oriundo da herança vacante de
1471 Maria das Neves Ferreira. **Parecer Técnico**: Valor do imóvel - R\$ 429.989,36
1472 (03.10.18). **Parecer da CAVI-HV**: o Presidente da Comissão aprova, “ad
1473 referendum”, o parecer técnico, com o valor de venda de R\$ 429.989,36
1474 (15.10.18). O DPI encaminha os autos à COP e ao Co para aprovação da
1475 venda do imóvel (25.10.18). **Parecer da COP**: aprova o parecer do relator,
1476 Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha, favorável à alienação do imóvel localizado na
1477 Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, nº 97, Vila Sá, Ourinhos - São Paulo,
1478 oriundo da herança declarada vacante em razão do falecimento de Maria das
1479 Neves Ferreira (04.12.18). **1.2 - PROCESSO 2018.1.10403.1.8 –**
1480 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**. Alienação do imóvel localizado na Avenida
1481 Beira Mar, lote 02, quadra 02, Balneário Marrocos, Itanhaém - São Paulo
1482 oriundo da herança testamentária de Eugenia Yablonowsky. **Parecer Técnico**:
1483 Valor do imóvel - R\$ 177.515,53 (24.09.18). O DPI encaminha os autos à COP
1484 e ao Co para aprovação da venda do imóvel. **Parecer da COP**: aprova o
1485 parecer do relator, Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira, favorável à
1486 alienação do imóvel localizado na Avenida Beira Mar, lote 02, quadra 02,
1487 Balneário Marrocos, Itanhaém - São Paulo, oriundo de herança testamentária
1488 de Eugenia Yablonowsky (21.02.19). **1.3 - PROCESSO 2018.1.10404.1.4 –**
1489 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**. Alienação do imóvel localizado na Rua
1490 Cayowaá, nº 1.689, Sumaré, São Paulo - Capital oriundo da herança
1491 testamentária de Eugenia Yablonowsky. **Parecer Técnico**: Valor do imóvel -
1492 R\$ 600.000,00 (26.11.18). O DPI encaminha os autos à COP e ao Co para
1493 aprovação da venda do imóvel (30.11.18). **Parecer da COP**: aprova o parecer
1494 do relator, Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira, favorável à alienação do
1495 imóvel localizado na Rua Cayowaá, nº 1.689, Sumaré, São Paulo/SP, oriundo
1496 de herança testamentária de Eugenia Yablonowsky (21.02.19). **1.4 -**

1497 **PROCESSO 2018.1.10405.1.0 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação
1498 do imóvel localizado na Rua Irmão Odilon Diniz, s/nº, Sumaré, São Paulo -
1499 Capital oriundo da herança testamentária de Eugenia Yablonowsky. **Parecer**
1500 **Técnico:** Valor do imóvel - R\$ 385.000,00 (23.11.18). O DPI encaminha os
1501 autos à COP e ao Co para aprovação da venda do imóvel (30.11.18). **Parecer**
1502 **da COP:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira,
1503 favorável à alienação do imóvel localizado na Rua Irmão Odilon Diniz, s/nº,
1504 Sumaré, São Paulo/SP, oriundo da herança testamentária de Eugenia
1505 Yablonowsky (21.02.19). **1.5 - PROCESSO 2018.1.10406.1.7 –**
1506 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação do imóvel localizado na Rua
1507 Havaí, nº 411, Sumaré, São Paulo - Capital oriundo da herança testamentária
1508 de Eugenia Yablonowsky. **Parecer Técnico:** Valor do imóvel - R\$ 2.703.600,00
1509 (29.11.18). O DPI encaminha os autos à COP e ao Co para aprovação da
1510 venda do imóvel (30.11.18). **Parecer da COP:** aprova o parecer do relator,
1511 Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira, favorável à alienação do imóvel
1512 localizado na Rua Havaí, nº 411, Sumaré, São Paulo/SP, oriundo de herança
1513 testamentária de Eugenia Yablonowsky (21.02.19). **1.6 - PROCESSO**
1514 **2018.1.10407.1.3 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação do imóvel
1515 localizado na Rua Havaí, nº 397, Sumaré, São Paulo - Capital oriundo da
1516 herança testamentária de Eugenia Yablonowsky. **Parecer Técnico:** Valor do
1517 imóvel - R\$ 787.000,00 (29.11.18). O DPI encaminha os autos à COP e ao Co
1518 para aprovação da venda do imóvel (30.11.18). **Parecer da COP:** aprova o
1519 parecer do relator, Prof. Dr. Luís Carlos de Souza Ferreira, favorável à
1520 alienação do imóvel localizado na Rua Havaí, nº 397, Sumaré, São Paulo/SP,
1521 oriundo da herança testamentária de Eugenia Yablonowsky (21.02.19). **1.7 -**
1522 **PROCESSO 2010.1.8123.1.4 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação
1523 do imóvel localizado na Rua Lombroso, nº 137 e 137-A, Vila Prudente, São
1524 Paulo - Capital, oriundo da herança vacante de Wanda Mazurek. **Parecer**
1525 **Técnico:** Valor do imóvel - R\$ 1.115.027,71 (09.10.18). **Parecer da CAVI-HV:**
1526 o Senhor Presidente da Comissão aprova, “ad referendum”, o parecer técnico,
1527 com o valor de venda de R\$ 1.115.027,71 (12.11.18). O DPI encaminha os
1528 autos à COP e ao Co para aprovação da venda do imóvel (29.11.18). **Parecer**
1529 **da COP:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha, favorável
1530 à alienação do imóvel localizado Rua Lombroso, nº 137 e 137-A, Vila Prudente,

1531 São Paulo/SP, oriundo da herança vacante de Wanda Mazurek (21.02.19). **1.8**
1532 - **PROCESSO 2010.1.8124.1.0 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação
1533 do imóvel localizado na Rua Lombroso, nº 165, Vila Prudente, São Paulo -
1534 Capital, oriundo da herança vacante de Wanda Mazurek. **Parecer Técnico:**
1535 Valor do imóvel - R\$ 1.125.153,86 (09.10.18). **Parecer da CAVI-HV:** o Senhor
1536 Presidente aprova, “ad referendum”, o parecer técnico, com o valor de venda
1537 de R\$ 1.125.153,86 (08.11.18). O DPI encaminha os autos à COP e ao Co
1538 para aprovação da venda do imóvel (29.11.18). **Parecer da COP:** aprova o
1539 parecer do relator, Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha, favorável à alienação do
1540 imóvel localizado na Rua Lombroso, nº 165, Vila Prudente, São Paulo/SP,
1541 oriundo da herança vacante de Wanda Mazurek (21.02.19). **1.9 - PROCESSO**
1542 **2010.1.8125.1.7 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação do imóvel
1543 localizado na Rua Lombroso, nº 143 e 143-fundos, Vila Prudente, São Paulo -
1544 Capital, oriundo da herança vacante de Wanda Mazurek. **Parecer Técnico:**
1545 Valor do imóvel - R\$ 1.040.018,49 (09.10.18). **Parecer da CAVI-HV:** o Senhor
1546 Presidente aprova, “ad referendum”, o parecer técnico, com o valor de venda
1547 de R\$ 1.040.018,49 (08.11.18). O DPI encaminha os autos à COP e ao Co
1548 para aprovação da venda do imóvel (29.11.18). **Parecer da COP:** aprova o
1549 parecer do relator, Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha, favorável à alienação do
1550 imóvel localizado na Rua Lombroso, nº 143 e 143-fundos, Vila Prudente, São
1551 Paulo/SP, oriundo da herança vacante de Wanda Mazurek (21.02.19). **1.10 -**
1552 **PROCESSO 2019.1.453.1.3 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação
1553 do imóvel localizado na Rua Rio Branco, 1951 – Centro, Bauru-SP. **Parecer**
1554 **Técnico:** Valor do imóvel - R\$ 1.660.000,00 (23.11.18). Manifestação da
1555 Comissão de Heranças Vacantes: o Senhor Presidente aprova, “ad
1556 referendum”, o parecer técnico de avaliação mercadológica com valor de venda
1557 de R\$ 1.660.000,00 (17.01.19). **Parecer da COP:** aprova o parecer do relator,
1558 Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha, favorável à alienação do imóvel localizado na
1559 Rua Rio Branco, 1951 – Centro, Bauru-SP (21.02.19). **M. Reitor:** “O primeiro
1560 tema é alienação de uma série de imóveis. Quero alertar aos Conselheiros que
1561 isso não vai resolver o nosso problema financeiro, podem ficar tranquilos, a
1562 somatória de todos esses móveis são R\$ 10 milhões e isso não dá um dia de
1563 gastos da nossa Universidade. Mas, como disse o representante dos
1564 estudantes, esse é um recurso muito importante para nós, porque permite que

1565 possamos atualizar e modernizar as nossas residências estudantis e aumentar
1566 os recursos para a permanência estudantil. Além dos R\$ 220/230 milhões que
1567 gastamos por ano, essas receitas suplementares são muito importantes para a
1568 qualidade de vida dos nossos alunos. São dez imóveis de heranças vacantes
1569 regularizados pelo nosso Departamento Jurídico e sempre que isso acontece,
1570 nós os colocamos a venda. Colocarei em discussão e votação, em bloco, mas,
1571 se algum Conselheiro tiver alguma ressalva, se manifeste por favor.” **Cons.**
1572 **Luiz Carlos de Souza Ferreira**: “Apenas no intuito de esclarecer, um pouco
1573 mais a questão de heranças vacantes e a obtenção desses recursos advindos
1574 da venda desses imóveis, como já foi colocado. Faço parte da COP, não sei se
1575 serei reconduzido, e nesse período em que atuei, também fui indicado pelos
1576 membros, em uma questão de priorização, como o Coordenador e Presidente
1577 da Comissão de Herança Vacantes, que trabalha com membros da PG e com o
1578 Coordenador da SEF, no sentido de viabilizar a venda desses imóveis. Só para
1579 ter uma ideia, durante vários anos, até 1996, a USP recebia imóveis, assim
1580 como outras universidades paulistas, que eram colocados disponíveis por
1581 heranças que não tinham herdeiros. Essa Lei foi mudada a partir de 1996 e
1582 isso não acontece mais, esses bens agora são alocados na Prefeitura do
1583 Município em que há o falecimento. Mas, durante esse período, a USP recebeu
1584 782 imóveis. O patrimônio que a USP recebeu, provindo dessas heranças
1585 chamadas vacantes - mas também uma parcela delas é chamada de herança
1586 testamentária, onde uma determinada pessoa falece e dedica o seu patrimônio
1587 à Universidade. Desse total, 425 já foram vendidos, o que resultou algo em
1588 torno de R\$ 26 milhões, que já têm sido aplicados em diferentes iniciativas, tais
1589 como a melhoria das residências estudantis de vários *campi* da Universidade.
1590 Atualmente, ainda temos um total de 320 imóveis de heranças vacantes que
1591 precisam ser vendidos e 26 de heranças testamentárias, ou seja, são 346
1592 imóveis, o que representa um número expressivo; no entanto, a situação
1593 jurídica de alguns desses imóveis ainda está bem complicada. Ao todo, 190
1594 desses imóveis estão ocupados ou invadidos e a retirada das pessoas que
1595 deles fazem uso é trabalhosa e a Procuradoria Geral e sua equipe tem se
1596 esforçado e se dedicado muito para resolver a questão. Apenas para
1597 esclarecer, já há um recurso disponibilizado, e não é pequeno, mais de R\$ 10
1598 milhões previstos para serem alocados na reforma do CRUSP, seja, na parte

1599 da rede da informática, com a STI, isso uma reforma de mais de R\$ 2 milhões;
1600 também na parte elétrica e na parte de infraestrutura, os projetos estão prontos
1601 e disponibilizados para serem implementados pela SEF. Agora, aquilo que foi
1602 relatado, da dificuldade de acesso ao local, é verdade e me surpreendeu muito
1603 e eu, particularmente, caso continue na COP e na própria herança vacante,
1604 terei que dedicar um tempo para lidar com essa questão e viabilizar essas
1605 reformas cujos recursos já estão disponíveis e os projetos já estão prontos,
1606 mas precisamos nos entender com os estudantes. Nesse sentido, os
1607 estudantes que já colocaram aqui suas demandas, devem colaborar com a
1608 administração, permitindo que essas reformas previstas possam ser
1609 realizadas.” **M. Reitor:** “Quero destacar que também fui Presidente da
1610 Comissão de Heranças Vacantes e, desde os meus tempos de presidência,
1611 nos anos 2000, o valor que a USP gasta para manter os imóveis é muito mais
1612 alto que as receitas recebidas dos mesmos. Por esse motivo, o interesse da
1613 Universidade em vender os imóveis o mais rápido possível, para poder
1614 capitalizar e melhorar a residência estudantil. Infelizmente acho que, como o
1615 Luiz Carlos destacou, o problema jurídico dos imóveis que restam é muito
1616 complicado de conseguir resolver e executar.” **Cons. Claudio Alvarenga de**
1617 **Oliveira:** “É uma dúvida que talvez enseje uma sugestão, que é a seguinte: de
1618 fato, o valor dos imóveis de alienação, que por força de lei, tem alguns destinos
1619 e aqui na USP, pelo que entendo, o compromisso é usá-los para a melhoria
1620 das moradias estudantis, não resolve o problema. Mas, em função da fala dos
1621 representantes discentes, fui verificar no nosso orçamento e já estão
1622 destinados R\$ 27 milhões para melhoria das moradias estudantis. Essas
1623 alienações que vamos apreciar agora são de, aproximadamente, R\$ 5,3
1624 milhões, ou seja, em relação ao que já se aloca para melhoria de moradias
1625 estudantis, é um montante que vai contribuir sobremaneira. Então, nesse
1626 sentido, olhei novamente o orçamento de 2019 e da forma como estão
1627 declaradas nossas receitas, não consegui identificar onde entrariam as
1628 alienações. E aí vai a minha dúvida, porque elas não são exatamente receitas
1629 vinculadas, mas são parcialmente vinculadas por força da lei; elas não podem
1630 ser usadas para tudo, mas têm certa liberdade. Então, minha dúvida é se no
1631 orçamento que aprovamos no final do ano passado estão incluídas alienações
1632 que já foram aprovadas, ou, melhor dizendo, de que maneira eventuais

alienações aparecem nas revisões orçamentárias. Acho que seria útil, dada essa característica não totalmente vinculada dessa receita, que esses valores constassem separadamente.” **M. Reitor:** “Essas receitas ainda são supostas, porque, lamentavelmente, não podemos fazer um leilão com preço mínimo, temos que respeitar a legislação, portanto os valores para o mercado não são tão atrativos. Então, não há uma previsão de recursos que entra, por isso que para a manutenção das residências estudantis entrou no orçamento o valor que nós recebemos do Tesouro, para garantir que a manutenção seja feita de uma maneira adequada. Esse é um recurso extraorçamentário que poderia, se conseguirmos vender metade disso, arrecadar R\$ 5 milhões, que seriam acrescidos ao que já foi citado e normalmente entra no fim do ano como receitas extraordinárias. São valores que, no passado, chegaram a ser representativos, mas nos últimos 10 anos são valores muito pequenos. Infelizmente, não podemos entrar com valores que não sejam possíveis de ser justificados. Então, se não vendermos os imóveis, teremos como reabrir novas licitações.” Em seguida, o **M. Reitor** passa à votação, em bloco, dos subitens 1.1. a 1.10. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 98 (noventa e oito) votos; Não = 01 (um) voto; Abstenção = 0 (zero) voto; Total de votantes = 99 (noventa e nove). São aprovados os pareceres da COP, favoráveis às alienações dos imóveis citados nos subitens 1.1. a 1.10, obedecido o *quorum* estatutário. A seguir, o **M. Reitor** passa ao **item 2: CRIAÇÃO DE DEPARTAMENTO - 2.1 - PROCESSO 2017.1.1253.17.2 - FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO.** Proposta de criação do Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica. Ofício da Diretora da FMRP, Profa. Dra. Margaret de Castro, encaminhando a proposta de criação do Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica, aprovada pela Congregação em sessão realizada em 03.10.2017. Esclarece que a referida criação responde à necessidade de se consolidarem duas áreas consideradas prioritárias pela FMRP desde a década de 90: Imagens Médicas e Oncologia Clínica. Informa que a proposta está instruída com um detalhado projeto acadêmico, sem custos adicionais e também com dois novos cargos docente, um concedido ao CEPID e o outro através do Programa Jovem Pesquisador da FAPESP, não havendo também a necessidade de contratação de servidores técnicos e administrativos

1667 (06.10.17). **Parecer da CAA:** decide retirar os autos de pauta e encaminhar
1668 para um parecerista externo (18.12.17). **Parecer do Prof. Dr. Walter Colli:**
1669 manifesta que a criação do Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e
1670 Oncologia Clínica, pela divisão do atual Departamento de Clínica Médica, não
1671 prejudica as atividades deste quanto ao ensino e à pesquisa e concentra
1672 conhecimento e interesses comuns em área médica em franca expansão
1673 conceitual e metodológica. Nesse sentido, beneficiam-se muito o ensino e a
1674 pesquisa pela reunião de especialistas com foco comum. Por isso, manifesta-
1675 se favoravelmente à criação desse novo Departamento na Faculdade de
1676 Medicina de Ribeirão Preto (12.05.18). **Parecer da CAA:** aprova a criação do
1677 Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica, da
1678 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (11.06.18). **Informação da**
1679 **CODAGE:** esclarece que quando um Departamento de Ensino é criado, são
1680 criadas as funções de estrutura de Chefe de Departamento, Vice-Chefe de
1681 Departamento (não possui gratificação) e Secretário de Chefe de
1682 Departamento. A previsão de custo mensal é de R\$ 3.956,07, incluídos os
1683 gastos com obrigações patronais. Em relação ao quadro de pessoal, a
1684 proposta não implicará gastos adicionais com servidores técnicos e
1685 administrativos e docentes (23.08.18). **Informação da APO:** a proposta de
1686 criação das funções de estrutura (Chefe de Departamento de Ensino e
1687 Secretário de Chefe de Departamento de Ensino) terá um custo anual estimado
1688 de R\$ 55.034,62, já incluídos os gastos com encargos patronais (30.08.18).
1689 **Parecer da COP:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Rodney Garcia Rocha,
1690 favorável à criação do Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e
1691 Oncologia Clínica, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (25.09.18). **M.**
1692 **Reitor:** "O item 2 trata da criação de Departamento da Faculdade de Medicina
1693 de Ribeirão Preto, na verdade é um desmembramento." **Cons. Rui Alberto**
1694 **Ferriani:** "Venho aqui representar a Faculdade de Medicina, pedindo a vocês o
1695 apoio para criação desse Departamento. Essa proposta teve aprovação integral
1696 pela nossa Congregação em 2017, não é um fato novo, ela foi encaminhada a
1697 todos os órgãos competentes da Universidade, obtendo parecer favorável dos
1698 mesmos, como constante da ordem do dia. Quero deixar bem claro que a
1699 proposta não conflita com as discussões recentemente levantadas pelo
1700 Professor Catalani, em relação a Departamento, porque esse Departamento de

1701 Imagens, Hematologia e Oncologia Clínica é oriundo do Departamento de
1702 Clínica Médica da nossa Faculdade, que é o maior Departamento que nós
1703 temos hoje, com 64 docentes. Nós temos, no momento, 330 docentes na
1704 Faculdade para 15 Departamentos e esse Departamento, a maioria dos
1705 docentes vem de lá. Com a criação do novo Departamento, o de Clínica
1706 Médica, ainda fica entre os nove *tops* pela classificação que o Professor
1707 Catalani apresentou, em termos de número de docentes, e o novo
1708 Departamento fica exatamente na média dos 45 Departamentos da
1709 Universidade de São Paulo - naquela média de 15 a 20 docentes. Então, o
1710 número de docentes desse Departamento está bem ao encontro da nossa
1711 necessidade. Além disso, esse Departamento, provavelmente, irá agregar o de
1712 Patologia, que é hoje na nossa área, já que a Patologia é principalmente em
1713 Oncologia e ela tem, provavelmente, uma afinidade agregada a esses colegas
1714 e esse Departamento está hoje com 13 docentes e, inclusive, é um
1715 Departamento que desde que nós assumimos, temos lidado com ele para
1716 tentar resolver algumas questões, pois está faltando uma certa autonomia e o
1717 nosso objetivo é que ele se agregue em um Departamento grande e forte como
1718 esse. Também é importante ressaltar que na Faculdade de Medicina de São
1719 Paulo existem seis Departamentos relacionados a esse Departamento,
1720 relativos às especialidades que estão em um único Departamento de Clínica
1721 Médica, em Ribeirão - o Professor Tarcísio posteriormente irá falar. Nós temos
1722 aqui em São Paulo o Departamento de Clínica Médica, de Cardiopneumologia,
1723 de Dermato, de Gastro e Moléstias Infeciosas em um Departamento de
1724 Radiologia e Oncologia, que é exatamente esse que nós estamos querendo
1725 criar. Existe, então, essa convergência que não esperamos, a própria COP fez
1726 uma análise, os gastos adicionais referem-se exclusivamente à Chefia e a
1727 Vice-Chefia - que não ganha - e uma secretária. Esse Departamento já conta
1728 com o Centro de Imagens formado, em Ribeirão Preto, assim como o Setor de
1729 Oncologia e o Hospital das Clínicas; e recentemente houve a criação do HC
1730 Criança, o sétimo andar do Hospital das Clínicas foi designado para esse
1731 Departamento, para as atividades de imagem oncológica, tendo em vista a
1732 grande importância da área de Oncologia. Ressalto, também, que a própria
1733 Faculdade colocou, nos últimos dois Planos de Gestão, a criação desse Centro
1734 de Imagem, que data de longos anos atrás e da própria concessão, pela

1735 Universidade, de um cargo adicional de Titular para a Oncologia; isso ocorreu
1736 há alguns anos atrás também. Então, foram prioridades da Unidade, tanto a
1737 unidade de Radiologia de Imagens, como a de Oncologia e, portanto, agora
1738 eles catalisam como um único Departamento. Então, não haverá esse cargo da
1739 Chefia, com pouca probabilidade será de fato concedido, porque a maioria dos
1740 docentes já está no teto salarial, isso nem vai acontecer. Esse Departamento
1741 conta com um CEPID, um JP e têm quatro professores titulares. Portanto, a
1742 sua estabilidade é grande e o Departamento da qual ele sai - o Departamento
1743 de Clínica Médica - temos certeza que não irá sofrer grandes problemas, já que
1744 ainda é o maior Departamento da nossa Unidade e vai ficar com 44 docentes.
1745 Nesse sentido, queríamos pedir o apoio dos Senhores para essa aprovação,
1746 que requer um *quorum* qualificado também, porque esse é um objetivo de
1747 bastante tempo e ajudará muito na gestão da nossa Unidade.” **Cons. Tarcísio**
1748 **Eloy Pessoa de Barros Filho**: “A ideia é transmitir, dar um testemunho aos
1749 Senhores, da experiência na Faculdade de Medicina em São Paulo. Nós temos
1750 um Departamento, que é justamente o de Radiologia e Oncologia, que funciona
1751 muito bem dessa forma desde 1993. A área de Oncologia é uma das áreas que
1752 mais têm crescido, mais tem demandado esforços na parte de ensino, pesquisa
1753 e a assistência é enorme nessa área. O Instituto do Câncer do Estado de São
1754 Paulo é um dos institutos afiliados ao Hospital das Clínicas, que é o nosso
1755 Hospital de Ensino, a principal plataforma de ensino da Faculdade, e esse
1756 Departamento responsável por tomar conta de todas as atividades que ocorrem
1757 no Instituto. Então, para auxiliar quem não é da área médica, consideramos um
1758 avanço a constituição deste Departamento e nossa experiência vem de 1993 e
1759 tem sido muito bem-sucedida.” **Cons. Ivan Souza Vieira**: “Gostaria de
1760 aproveitar a votação da pauta e reproduzir aqui um parecer do Alexandre
1761 Ferreira, representante discente e aluno de Mestrado da Faculdade de
1762 Medicina de Ribeirão Preto, um posicionamento dos representantes discentes
1763 sobre a criação desse Departamento: ‘Em menos de uma década, o câncer é a
1764 principal causa de morte no país e não podemos ficar alheios à revolução que
1765 houve nos recursos diagnósticos por imagens, incluindo a inteligência artificial.
1766 Assim, as Faculdades de Medicina precisam se estruturar para responder às
1767 demandas de ensino pesquisa e extensão. A criação de um Departamento de
1768 Imagem Hematologia e Oncologia é consequência das metas institucionais da

1769 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto de dar reestruturação acadêmica ao
1770 ensino de graduação e pós-graduação nesses temas, além de organizar
1771 grupos de pesquisa e coordenar a extensão à população, por meio do Hospital
1772 das Clínicas. Essa proposta conta com apoio de docentes, estudantes de
1773 graduação e de pós-graduação da FMRP. No Brasil há apenas cinco
1774 programas de pós-graduação em Oncologia e um deles é oferecido pela FMRP
1775 da USP em parceria com Centro de Terapia Celular do Hemocentro de
1776 Ribeirão Preto. A criação de um Departamento de Imagem, Hematologia e
1777 Oncologia auxiliará na formação e atualização de pesquisadores e fortalecerá a
1778 pesquisa translacional aplicada à Oncologia em nosso país.” **Cons. Cristiano**
1779 **Roque Antunes Barreira:** “Pedi a palavra para fazer a defesa da criação do
1780 Departamento, considerando a experiência recente, que diz respeito ao
1781 adocimento e falecimento do Professor Amilton Barreira, meu pai, docente e
1782 professor titular, e que foi acompanhado pelo pessoal da Oncologia, em
1783 Ribeirão Preto. Uma das coisas que meu pai valorizava muito e trabalhou para
1784 isso no Departamento dele, de Neurologia, era que cada departamento
1785 trabalhasse para que as suas áreas se tornassem centros de referência no HC
1786 de Ribeirão Preto; e eu acredito que a criação desse Departamento, nesse
1787 momento, vai nessa direção e, portanto, minha intervenção, apesar do aspecto
1788 pessoal, vai muito mais à direção de reforçar um dos valores significativos que
1789 meu pai, como professor, tinha dentro da Faculdade de Medicina e, ao mesmo
1790 tempo, incentivá-la a que assuma a criação como o comprometimento para que
1791 isso ocorra em Ribeirão Preto, que me parece será muito positivo para a
1792 Faculdade.” A seguir, o **M. Reitor** passa à votação do parecer favorável da
1793 COP. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 92
1794 (noventa e dois) votos; Não = 0 (zero) voto; Abstenção = 05 (cinco) votos; Total
1795 de votantes = 97 (noventa e sete). É aprovado o parecer da COP, favorável à
1796 criação do Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia
1797 Clínica, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Ato sucessivo, o **M.**
1798 **Reitor** passa ao **item 3: ALTERAÇÃO DO REGIMENTO GERAL. 3.1 -**
1799 **PROCESSO 2018.1.1025.46.4 – INSTITUTO DE QUÍMICA.** Proposta de
1800 alteração dos artigos 137 e 139 do Regimento Geral da USP. Ofício do Diretor
1801 do Instituto de Química, Prof. Dr. Paolo Di Mascio, ao Secretário Geral, Prof.
1802 Dr. Pedro Vitoriano Oliveira, encaminhando a proposta de alteração do inciso II

1803 do artigo 137 e do inciso I do artigo 139 do Regimento Geral da USP, que
1804 tratam de concurso de Livre-Docência (31.10.18). **Parecer PG. P. 02110/2018:**
1805 preliminarmente pontua que o tema já foi objeto de análise pela PG em outra
1806 oportunidade, no qual ficou fixado o entendimento externado pela CLR na
1807 reunião de 16.08.2017. Deste modo, quanto ao mérito da alteração proposta
1808 reitera o entendimento já externado em mencionada oportunidade sobre a
1809 possibilidade jurídica: "... não vislumbro proibição expressa ao cruzamento de
1810 mencionados prazos, ou ainda, não parece estar presente a exigência de que
1811 os prazos corram de modo livre, sem a realização de outros atos inerentes ao
1812 próprio concurso." (...) Manifesta que parece razoável que se pondere a análise
1813 da alteração regimental: seja para adotar àquela formulada pela proponente, ou
1814 redigi-la, deixando claro o entendimento em sentido inverso, a depender da
1815 finalidade normativa eleita pelo legislador. Em qualquer dos casos, entende
1816 que a segurança jurídica dos concursos de Livre-Docência seria reforçada pela
1817 clareza da regra externada expressamente na norma, impedindo atuações e
1818 interpretações em sentidos conflitantes. Diante de eventual entendimento da
1819 CLR pela manutenção dos dispositivos regimentais, sugere que avalie a
1820 expressa revogação do Ofício Circular com os esclarecimentos formulados e
1821 encaminhados às Unidades em 1995, e encaminhamento, se conveniente e
1822 oportuno, de novo Ofício Circular esclarecendo a alteração de posicionamento
1823 em relação ao documento anterior, especialmente no que tange à interpretação
1824 do inciso I do artigo 139 do Regimento Geral. Tendo em vista que se encontra
1825 na PG inúmeros concursos de Livre-Docência para análise jurídico-formal em
1826 que o prazo de 24 horas entre a divulgação dos 10 pontos pela Comissão
1827 Julgadora e o sorteio do ponto para a prova escrita transcorreu conjuntamente
1828 a outros atos do concurso, como medida de precaução aguardará os
1829 esclarecimentos do tema antes de apontar suposta irregularidade e,
1830 conseqüentemente, indicar a não homologação dela decorrente. Diante do
1831 exposto, sugere o encaminhamento dos autos à CLR para: i) análise da
1832 proposta de alteração do inciso II do artigo 137 e inciso I do artigo 139, ambos
1833 do Regimento Geral, realizada pela Unidade proponente; ii) avalie a
1834 conveniência e oportunidade de revogar o Ofício Circular de 1995 e emita novo
1835 Ofício, se o caso, informando a nova interpretação fixada para o inciso I do
1836 artigo 139 do Regimento Geral; iii) defina as conseqüências jurídicas aplicáveis

1837 a concursos de livre-docência cujo prazo de 24 horas, do inciso I do artigo 139
1838 do Regimento Geral, embora respeitado, transcorreu conjuntamente à outros
1839 atos do certame (com base no Ofício Circular de 1995). A Procuradora Chefe
1840 da Procuradoria Acadêmica complementa o parecer, observando que a
1841 redação sugerida pela Unidade não parece ser a mais adequada em termos de
1842 técnica legislativa para se alcançar o objetivo pretendido pela proposta. Sugere
1843 texto alternativo ao proposto, caso seja aprovada em essência a proposta da
1844 Unidade. Solicita, ainda, à CLR, a fim de esclarecer o item iii da parte final do
1845 parecer que, ao analisar a proposta do IQ, defina também quais medidas
1846 devem ser adotadas com relação aos concursos, atualmente sob análise
1847 jurídico-formal da PG, em que se constatou descumprimento do quanto
1848 definido pela CLR em 16.08.2017. Esclarece que ocorreu que as Unidades não
1849 tomaram conhecimento desta decisão, a qual fora adotada em processo do
1850 IQSC e continuaram seguindo o quanto anteriormente orientado pelo Ofício
1851 Circular da CLR de 1995 (08.11.18). **Texto atual: Artigo 137** – À prova didática
1852 aplicam-se as seguintes normas: ...II – a realização da prova far-se-á vinte e
1853 quatro horas após o sorteio do ponto; **Texto proposto pela PG: Artigo 137** – À
1854 prova didática aplicam-se as seguintes normas: ...II - a realização da prova far-
1855 se-á vinte e quatro horas após o sorteio do ponto, as quais serão de livre
1856 disposição do candidato, não se exigindo dele nesse período a realização de
1857 outras atividades; **Texto atual: Artigo 139** – À prova escrita aplicam-se as
1858 seguintes normas: I – a comissão organizará uma lista de dez pontos, com
1859 base no programa do concurso, e dela dará conhecimento aos candidatos,
1860 vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto; **Texto proposto pela PG:**
1861 **Artigo 139** – À prova escrita aplicam-se as seguintes normas: I – a comissão
1862 organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela
1863 dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do
1864 ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras
1865 atividades nesse período; **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof.
1866 Dr. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, favorável à proposta de
1867 alteração do inciso II do artigo 137 e inciso I do artigo 139 do Regimento Geral
1868 da USP, acolhendo a sugestão de redação prevista pela d. Procuradoria Geral
1869 (05.12.18). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **M. Reitor:**
1870 “Alteração do Regimento Geral da Universidade, a pedido do Instituto de

1871 Química que, na verdade, está, na minha opinião, modernizando e
1872 aperfeiçoando o exame de Concurso de Livre Docência.” **Cons. Floriano**
1873 **Peixoto de Azevedo Marques Neto**: “A alteração é bastante específica no
1874 Regimento Geral da Universidade. No artigo 137, que define o prazo de
1875 interregno entre o sorteio do ponto e apresentação da prova didática, fica
1876 determinado que esse prazo se mantém, de 24 horas, deixando claro que
1877 nessas 24 horas entre o sorteio do ponto e a realização da prova, a banca não
1878 pode determinar ou exigir qualquer outra atividade do candidato, de modo que,
1879 sorteado o ponto, o candidato tem aquelas 24 horas para preparar a sua aula,
1880 a sua apresentação na prova didática. Diferentemente, no interregno de prazo
1881 entre a distribuição dos 10 pontos dentro do Programa, dos quais será o tempo
1882 da prova escrita, sorteado o ponto que o candidato terá que redigir a prova
1883 escrita. Nesta segunda prova, a prova escrita, abre-se a possibilidade de se
1884 realizar, entre a seleção dos 10 pontos que já estão no Programa do Edital -
1885 portanto de conhecimento - e a realização da prova escrita, uma outra
1886 atividade, como por exemplo, arguição de memoriais. Isso é uma postulação de
1887 algumas Unidades cujos concursos trazem professores de fora, e o
1888 espaçamento, a interdição das 24 horas, sem nenhuma atividade, faz com que
1889 os professores de fora fiquem mais um dia com hospedagem e diária, etc.
1890 Claro que isso não é mandatório, é algo que vai ser definido em cada Unidade,
1891 em cada concurso. Então é essa a singela alteração no artigo 137, deixando
1892 claro que entre o sorteio do ponto e a prova didática, nada pode ser marcado; e
1893 no artigo 139, dando a possibilidade de, entre os 10 pontos e a prova escrita,
1894 alguma coisa ser determinada. Essa alteração teve parecer favorável da PG e
1895 da CLR.” **Cons. Luis Carlos de Souza Ferreira**: “Aproveito a oportunidade de
1896 fazer um comentário, não especificamente quanto à proposta do Instituto de
1897 Química, que em si acho que vem agregar, mas sobre a questão das regras
1898 para concurso de professores na USP. O atual formato que hoje é adotado na
1899 USP se mantém há muito tempo e se questiona, particularmente no ICB, se é o
1900 melhor formato para que possamos selecionar os melhores candidatos. No
1901 ICB, por exemplo, tenho observado, pelo menos já há algum tempo, que muitos
1902 candidatos a vagas, não só de Livre Docência, mas sobretudo de Professor
1903 Doutor, que chegam ao Instituto, muitos deles vindos, inclusive, do exterior,
1904 com excelentes currículos, se deparam com essa falta de flexibilidade e

1905 exigência de uma prova escrita baseada em um sorteio de pontos que, muitas
1906 vezes, são escolhidos de uma maneira que, claro não dá para saber quem vai
1907 se candidatar e nós observamos que muitos candidatos, com currículos
1908 excelentes, são eliminados nessa prova escrita e sequer têm a possibilidade de
1909 apresentar o seu projeto de pesquisa. Então, o ICB está preparando uma
1910 proposta de alteração, pelo menos no nível da Unidade, das regras para o
1911 concurso de Professor Doutor, no sentido de dar uma flexibilidade maior às
1912 Unidades que sintam a necessidade de trabalhar melhor, no sentido de
1913 selecionar os melhores candidatos. É bom lembrar, também, que tanto
1914 UNIFESP como a UNESP e UNICAMP, já mexeram nessas regras e hoje têm
1915 uma flexibilidade muito maior na formatação do concurso para a seleção dos
1916 seus docentes; e é bom lembrar que essa talvez seja a ação mais importante
1917 que nós tomamos, já que aqueles indivíduos indicados estarão trabalhando
1918 conosco por mais de 30 anos, de forma que a seleção deve estar muito bem
1919 calcada em mérito. Apenas essa ressalva.” **M. Reitor**: “Eu não quero colocar
1920 esse tema em discussão agora, contudo ele poderá ser transformado em
1921 proposta definitiva, posteriormente.” **Cons. Paolo Di Mascio**: “ Gostaria de
1922 dizer que o mérito é da Sra. Mônica Pacheco, funcionária do Instituto de
1923 Química, que estudou a legislação e nos apresentou a proposta.” Em seguida,
1924 o **M. Reitor** passa à votação do parecer favorável da CLR. **Votação**. Pelo
1925 painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 95 (noventa e cinco)
1926 votos; Não = 01 (um) voto; Abstenção = 2 (dois) votos; Total de votantes = 98
1927 (noventa e oito). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração do inciso
1928 II do artigo 137 e inciso I do artigo 139 do Regimento Geral da USP, acolhendo
1929 a sugestão de redação prevista pela Procuradoria Geral. Ato sucessivo, o **M.**
1930 **Reitor** passa ao item **4 - ALTERAÇÃO DE REGIMENTO DE UNIDADE: 4.1 -**
1931 **PROTOCOLADO 2018.5.370.55.6 – INSTITUTO DE CIÊNCIAS**
1932 **MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO**. Proposta de alteração do artigo 65 do
1933 Regimento do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, em virtude
1934 da publicação da Resolução nº 7566/2018, referente a concurso de Livre-
1935 Docência. Ofício do Vice-Diretor no exercício da Diretoria do ICMC, Prof. Dr.
1936 André Carlos Ponce de Leon F. de Carvalho, ao Secretário Geral, Prof. Dr.
1937 Pedro Vitoriano Oliveira, encaminhando a proposta de alteração do artigo 65 do
1938 Regimento da Unidade, decorrente da publicação da Resolução nº 7566/2018,

1939 referente a concurso de Livre-Docência, aprovada pela Congregação em
1940 26.10.2018 (31.10.18). Parecer PG. P. 02140/2018: não vê óbice jurídico do
1941 ponto de vista material à alteração proposta. Do ponto de vista formal, sugere
1942 que não é recomendável que assunto relacionado à inscrição, como a
1943 apresentação do memorial e da tese original, seja alocado no dispositivo que
1944 trata dos respectivos pesos das provas. Além disso, embora já previsto no
1945 Regimento Geral, entende conveniente acrescentar à redação proposta a
1946 expressão “em formato digital”. Sugere, então, que ao invés de parágrafo único
1947 no artigo 65, seja criado um novo artigo, 64-A, nos seguintes termos: “Artigo
1948 64-A – O memorial circunstanciado e a tese original ou texto que sistematize
1949 criticamente a obra do candidato ou parte dela, apresentados no ato da
1950 inscrição, poderão ser redigidos em português ou inglês, em formato digital.”
1951 (08.11.18). Texto atual: Artigo 65 – Os pesos das provas do concurso de livre-
1952 docência serão: I – Prova de arguição e julgamento do memorial: 40; II –
1953 Defesa de tese ou de texto: 30; III – Avaliação didática: 20; IV – Prova escrita:
1954 10. Texto proposto pela Unidade: Artigo 65 – Os pesos das provas do concurso
1955 de livre-docência serão: I – Prova de arguição e julgamento do memorial: 40; II
1956 – Defesa de tese ou de texto: 30; III – Avaliação didática: 20; IV – Prova escrita:
1957 10. Parágrafo único – O memorial circunstanciado e a tese original ou texto que
1958 sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela poderão ser
1959 redigidos em português ou inglês. Texto proposto pela PG: Artigo 64-A – O
1960 memorial circunstanciado e a tese original ou texto que sistematize criticamente
1961 a obra do candidato ou parte dela, apresentados no ato da inscrição, poderão
1962 ser redigidos em português ou inglês, em formato digital. Parecer da CLR:
1963 aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Pedro Leite da Silva Dias, favorável à
1964 proposta de alteração do Regimento do Instituto de Ciências Matemáticas e de
1965 Computação, nos termos do parecer da d. Procuradoria Geral (05.12.18).
1966 Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **M. Reitor**: “Esse tópico
1967 trata da alteração de Regimento do ICMC que também está, nesse caso,
1968 alterando concurso de Livre-Docência, aceitando que a prova, o memorial e
1969 tese, possam ser redigidos, além de português, em inglês e em formato digital.”
1970 **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**: “Na esteira do que nós já
1971 discutimos, na perspectiva das Unidades optarem por uma maior
1972 internacionalização das provas, a proposta de alteração do Regimento do

1973 Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação vem no sentido de se
1974 incluir um parágrafo único, originalmente à proposta, dizendo que o memorial
1975 circunstanciado ou o texto original da tese, ou aquele que sistematize
1976 criticamente a produção e a obra do candidato, poderão ser redigidos em
1977 português ou inglês, não é obviamente determinante a nenhum desses dois
1978 idiomas, mas abre-se a possibilidade da redação em inglês. A proposta que
1979 resultou na CLR segue no mesmo sentido, mas têm duas pequenas mudanças.
1980 Primeira: nós sugerimos que isso seja um artigo autônomo, que passaria a ter
1981 o número de 64-A, portanto antes dos pesos, por entender que não cabe
1982 colocar um parágrafo em um artigo que fala só da distribuição de pesos entre
1983 as provas; e mais do que isso, na sugestão da CLR, além da alteração da
1984 possibilidade de ser apresentada em português ou inglês, prevê-se também a
1985 possibilidade de ser apresentado em meio digital, que algo que já muitas
1986 unidades têm feito para facilitar a circulação de papel. De modo que a redação
1987 que se sugere na CLR, para deliberação do Colegiado é a seguinte: “O
1988 memorial circunstanciado e a tese original ou o texto que sistematize
1989 criticamente a obra do candidato, ou parte dela, apresentados no ato de
1990 inscrição poderão ser redigidos em português ou inglês, em formato digital.
1991 Então, ele pode ser apresentado em qualquer das línguas e poderá ser
1992 apresentado em formato digital. Essa sugestão da CLR convergindo para a
1993 proposta original do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação.”
1994 **Cons. Carlos Roberto Ferreira Brandão**: “Essa redação não obriga a ser em
1995 digital?” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**: “Não obriga. O
1996 ‘podendo’ está sendo previsto de uma forma ou de outra. Agora, a deliberação
1997 vai caber a cada Unidade, ou a admissão dos dois modelos.” **Cons. Carlos**
1998 **Roberto Ferreira Brandão**: “Se fosse ‘podendo ser em formato digital’ seria a
1999 alternativa. Quando está dito ‘em formato digital’, parece-me que obriga.”
2000 **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**: “Mas é que aqui o ‘em
2001 formato digital’ não é um aposto, ele é um complemento do verbo que já está
2002 previsto aqui. O ‘poderão ser redigidos em português inglês, poderão ser em
2003 formato digital’. Podemos aperfeiçoar a redação. A ideia é que não seja
2004 mandatoriamente em formato digital.” **Cons. Carlos Roberto Ferreira**
2005 **Brandão**: “Essa redação me parece dúbia e sugeriria que ela fosse
2006 esclarecida.” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto**: “Se

2007 quisermos fazer uma emenda de plenário, podemos deixar isso mais claro. É a
2008 Unidade que tem que deliberar.” **M. Reitor:** “A Unidade manifestando favorável,
2009 podemos fazer uma revisão da redação para não deixar nenhuma dúvida.”
2010 **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto:** “Vou ler a redação: ‘O
2011 memorial circunstanciado e a tese original ou texto que sistematize criticamente
2012 a obra do candidato ou parte dela, apresentados no ato da inscrição, poderão
2013 ser redigidos em português ou inglês em meio físico ou formato digital.” **M.**
2014 **Reitor:** “Vamos votar o parecer da CLR, portanto não é o pedido da Unidade,
2015 mas essa redação que agora foi alterada, essa redação final adequada e
2016 adaptada pela CLR.” A seguir, o **M. Reitor** passa à votação do parecer da CLR,
2017 com a proposta de redação oferecida pelo Presidente da Comissão. **Votação.**
2018 Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 90 (noventa) votos;
2019 Não = 01 (um) voto; Abstenção = 2 (dois) votos; Total de votantes = 93
2020 (noventa e três). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração do
2021 Regimento do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, nos termos
2022 do parecer da Procuradoria Geral e com a redação proposta em Plenário. Nada
2023 mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a reunião, às
2024 17h44. Do que, para constar, eu, *Pedro Vitoriano de Oliveira*, Prof. Dr. Pedro
2025 Vitoriano Oliveira, Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata,
2026 que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que
2027 for discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 19 de março de 2019.